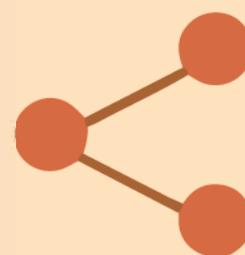


CULTURA DA JUVENTUDE GLOBAL

Relatorio Portugal



Índice

3 INTRODUÇÃO

5 COMPORTAMENTO RELIGIOSO

16 EXPERIÊNCIAS E DIFICULDADES PESSOAIS

26 CONETIVIDADE E IMPACTO DIGITAL

33 IDENTIDADE E RELACIONAMENTOS

43 INFLUÊNCIA E INFLUENCIADORES

53 CARTA À IGREJA

54 SOBRE A ONEHOPE

54 METODOLOGIA

56 INSTRUMENTO DE PESQUISA

INTRODUÇÃO

Cada nova geração é única à sua própria maneira, e a pesquisa pode ajudar-nos a entender como os outros vêem o mundo. A atual geração mundial de adolescentes e jovens é, por vezes, denominada de a geração Z. Em Portugal, existem cerca de 700.000 adolescentes e jovens da Geração Z com idades entre os 13 e os 19 anos, constituindo cerca de 7% da população.¹

Esta pesquisa revela os hábitos, as dificuldades, as crenças e as influências dos adolescentes e jovens em Portugal. Também revela as suas visões de Deus, de Jesus, da Bíblia e da igreja. Estes dados são parte de um estudo global, mais abrangente, que entrevistou adolescentes e jovens em 20 países. Considerada a análise específica da fé desta geração acreditamos que este estudo seja o mais abrangente nesta temática. Os milhares de dados recolhidos criam uma imagem global desta geração, incluindo os valores que compartilham, as dificuldades que enfrentam, quais as respostas que procuram e o que esperam.



20 Países



14 Línguas



8,394 adolescentes e jovens ligados à internet



Entre os 13 e os 19 anos



70 itens pesquisados



Africa: Quênia, Nigéria, África do Sul (1.275 adolescentes inquiridos)

Asia: China, Índia, Indonésia, Japão, Vietname (2.100 adolescentes inquiridos)

Eurasia: Egito, Holanda, Portugal, Romênia, Rússia, Espanha, Reino Unido (2.936 adolescentes inquiridos)

Latin America: Argentina, Brasil, Colômbia, México (1.673 adolescentes inquiridos)

North America: Estados Unidos (410 adolescentes inquiridos)

OS DADOS DE PORTUGAL

Esperamos que não só aprenda algo de novo, mas que a sua mente e o seu coração se movam a agir em prol desta geração, que tanto precisa da esperança do Evangelho nas suas vidas. Cada estatística neste estudo representa muitos indivíduos com as suas esperanças, os seus medos e desafios diários. Cada um destes jovens têm nome, história e um destino eterno. A OneHope dedica-se a influenciar estes destinos, alcançando cada jovem com a Palavra de Deus, em todos os países.



419 Adolescentes e jovens inquiridos



Entre os 13 e os 19 anos



Com acesso à internet ¹



NÃO RELIGIOSOS 45%
• Ateus 26% • Sem religião 11% • Agnósticos 8%

CATÓLICOS 44%

EVANGÉLICOS 8%

OUTRAS RELIGIÕES 3%

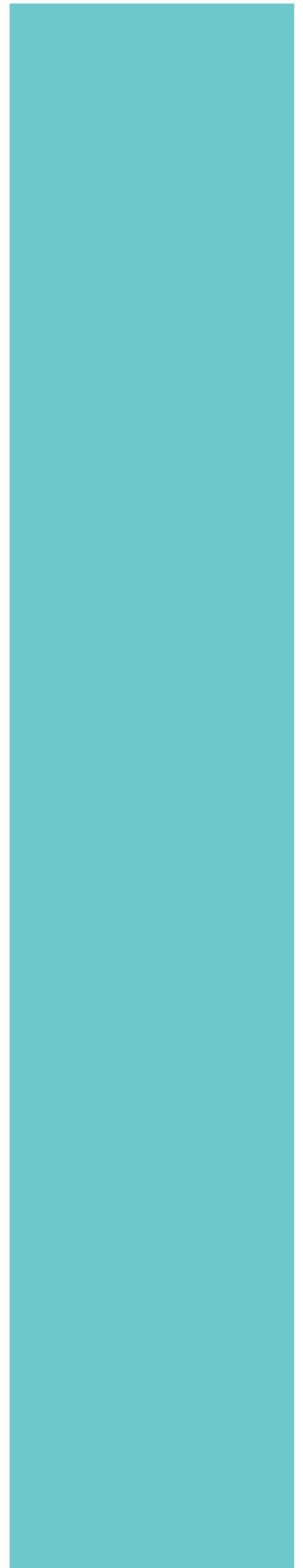


MASCULINO 50%
FEMININO 50%

¹ O pré-requisito para responder a este estudo foi ter disponível uma conexão digital, uma vez que o questionário foi distribuído pela Internet. Portanto, estes dados não representam a realidade de todos os adolescentes e jovens de Portugal, mas apenas os que estão conectados digitalmente.

COMPORTAMENTO RELIGIOSO

RELATÓRIO PORTUGAL



O que descobrimos



77% dos adolescentes e jovens **nunca leram textos religiosos por iniciativa própria.**



59%

dos adolescentes e jovens que não frequentam uma igreja dizem estar **disponíveis a ir, se forem convidados.**



3 em 5 adolescentes e jovens dizem que as suas crenças religiosas ou o seu **percurso espiritual** são **parte importante da sua identidade.**

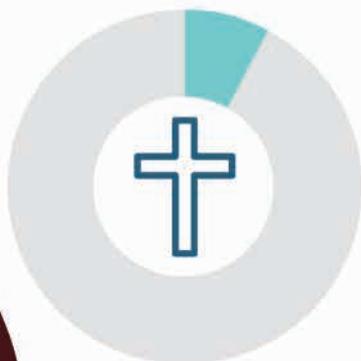
Muitos não religiosos dizem que uma **experiência pessoal** mudaria a sua mentalidade sobre uma crença religiosa



7 em 10 adolescentes e jovens reconhecem que os cristãos que conhecem **são gentis e atenciosos.**

CRISTÃOS EVANGÉLICOS

8% of teens surveyed in Portugal **identificaram-se como evangélicos.**



Descobriu-se que só **2%** dos adolescentes e jovens eram **cristãos comprometidos.** (ver definição na página 13).



64% dos adolescentes e jovens evangélicos dizem que **nunca lêem a Bíblia.**

Mais de metade (52%) dos adolescentes e jovens evangélicos dizem que **nunca vão à igreja.**



Os adolescentes evangélicos são **mais propensos** a acreditar que **todas as religiões ensinam verdades igualmente válidas** do que os católicos ou adolescentes não religiosos



Comportamento Religioso

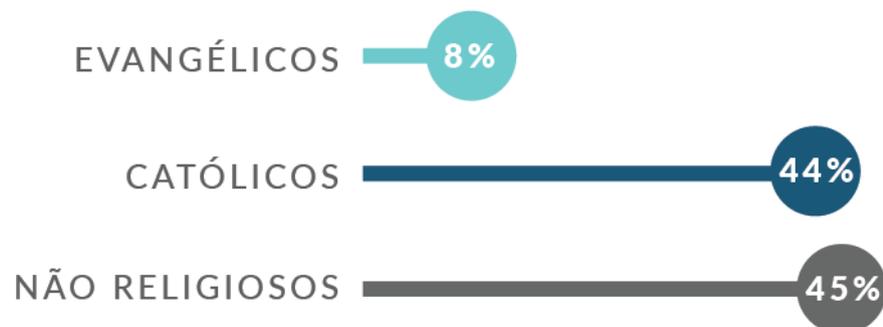
Esta pesquisa foi excepcionalmente abrangente ao examinar o papel que a fé e a religião desempenham na vida da próxima geração. Que importância é que dão a um percurso espiritual? Como estão a praticar as suas crenças?

Sabíamos que queríamos explorar as atitudes e comportamentos religiosos dos adolescentes e jovens de hoje, e o impacto que têm noutras áreas da sua vida.

IDENTIDADE RELIGIOSA

Em Portugal, pouquíssimos adolescentes e jovens eram evangélicos; quase metade eram católicos e a outra metade eram não religiosos. Adolescentes e jovens não religiosos são aqueles que se dizem ateus, agnósticos ou não têm religião.

No entanto, isto não significa que a espiritualidade não seja importante para eles. Quase metade (45%) dos adolescentes e jovens não religiosos concorda que as suas crenças religiosas ou percurso espiritual são uma parte importante da sua identidade, mostrando que muitos dos jovens de hoje separam a espiritualidade da religião.



3 EM CADA 5 ADOLESCENTES E JOVENS DIZEM QUE AS SUAS CRENÇAS E ESPIRITUALIDADE **SÃO PARTE IMPORTANTE DA SUA IDENTIDADE.**

COMPREENDENDO OS NÃO RELIGIOSOS

Muitos adolescentes e jovens do nosso estudo (45%) afirmaram não ter religião ou identificaram-se como agnósticos ou como ateus. No entanto, embora estes jovens rejeitem a identificação religiosa, não são hostis à fé. Antes pelo contrário, demonstram ser apáticos em relação a Deus, a Jesus e à Bíblia. Alguns demonstram curiosidade em relação a Deus ou a Jesus.



Os adolescentes e jovens não religiosos podem ser um pouco diferentes do que esperaríamos. Quase metade diz que um percurso espiritual é uma parte importante da sua identidade, e a maioria diz que os cristãos que conhecem são gentis e atenciosos. Eles não viriam necessariamente à igreja se fossem convidados, mas estão abertos a experiências pessoais, que eventualmente os levassem a mudar de ideia sobre a fé.

- **45%** dizem que as suas crenças e espiritualidade são parte importante da sua identidade.
- **44%** acreditam que todas as religiões ensinam verdades igualmente válidas.
- **59%** dizem conhecer cristãos, e consideram-nos gentis e atenciosos.
- **59%** dizem que não considerariam ir a uma igreja mesmo que fossem convidados.
- **56%** afirmam que mudariam de opinião sobre uma crença religiosa se tivessem uma experiência pessoal, como por exemplo, uma oração respondida

Adolescentes , Jovens e a Igreja

O testemunho da igreja e das pessoas que nela vivem é poderoso para um mundo vigilante. A nossa pesquisa mostrou que a maioria dos adolescentes e jovens em Portugal tem uma percepção positiva dos cristãos. Quase 7 em cada 10 adolescentes e jovens dizem que os cristãos que conhecem são gentis e atenciosos.

No entanto, os adolescentes e jovens não são tão positivos em relação à igreja. Comparando com os adolescentes e jovens de todo o mundo, em Portugal existe metade da probabilidade de estarem abertos a assistirem a um serviço religioso, se forem convidados. Dois em cada cinco dizem que não estão abertos, e outros dois em cinco não têm a certeza.

ABERTOS A IR À IGREJA



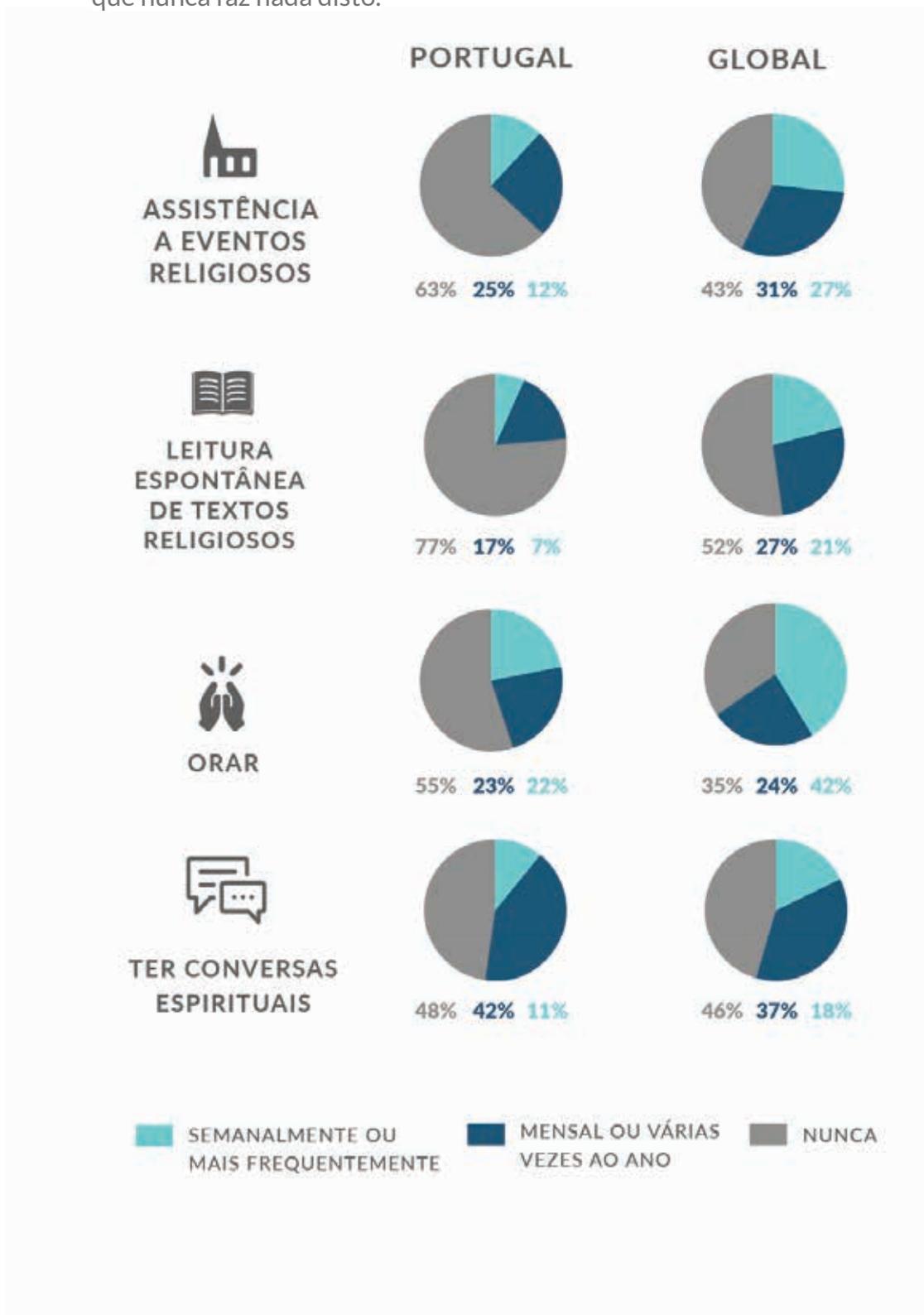
Mesmo os adolescentes e jovens que frequentam a igreja podem não estar profundamente comprometidos com a sua congregação. Metade dos adolescentes evangélicos que frequentam a igreja (50%) dizem que não falam sobre questões ou preocupações da vida com os líderes da sua igreja.

Ainda mais preocupante, apenas 35% dos adolescentes evangélicos que atualmente frequentam a igreja dizem que têm um pastor de jovens. Felizmente, alguns adultos estão a entrar neste fosso. Quase 3 em cada 5 adolescentes evangélicos (58%) dizem que têm um adulto na igreja que os orienta.

35% DOS ADOLESCENTES E JOVENS EVANGÉLICOS AFIRMAM QUE A SUA IGREJA TEM UM PASTOR DE JOVENS

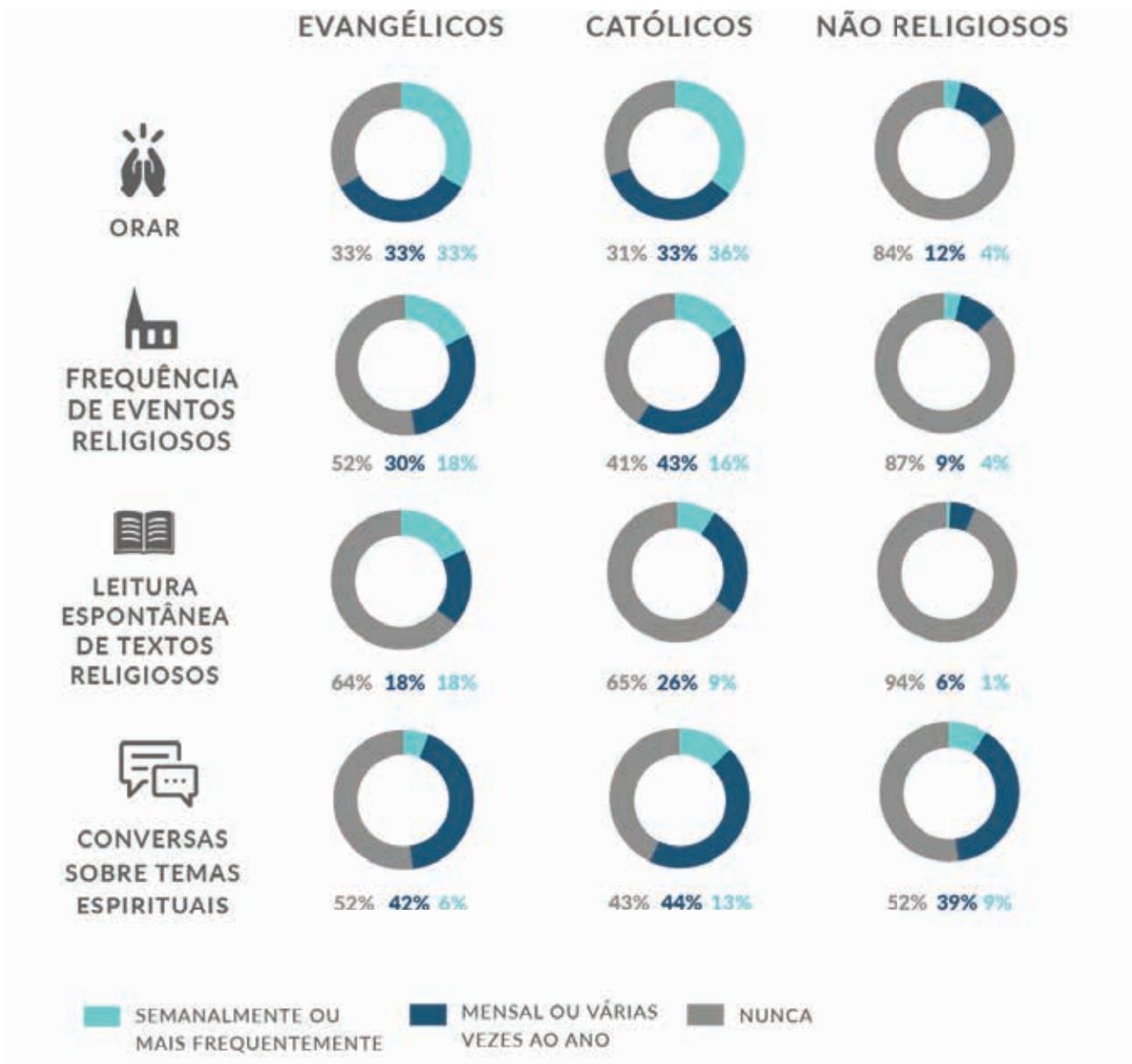
Hábitos religiosos

Conseguimos vislumbrar as disciplinas espirituais desta geração medindo os hábitos religiosos dos adolescentes e jovens, incluindo reunir-se com a sua comunidade de fé, ler as escrituras, orar e ter conversas espirituais. Observaram-se diferenças marcantes entre os jovens de Portugal e os de todo o mundo. A maioria dos adolescentes e jovens portugueses disse que nunca faz nada disto.



DISCIPLINAS ESPIRITUAIS POR RELIGIÃO

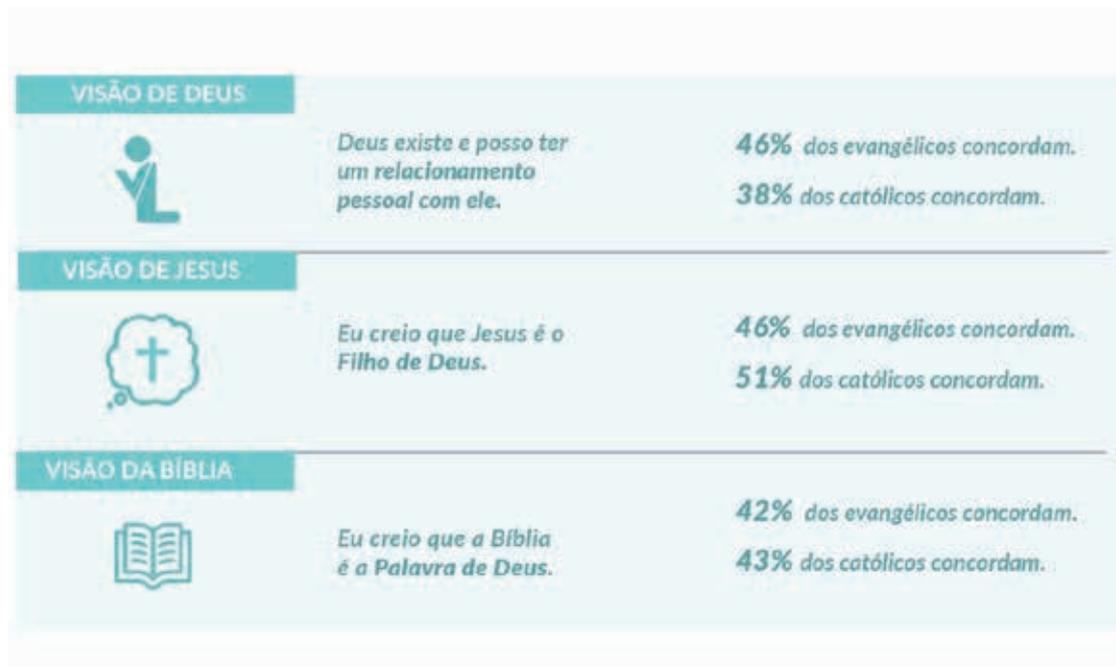
Nós crescemos na nossa fé quando nos envolvemos nas disciplinas espirituais. Não é de surpreender que os adolescentes e jovens não religiosos quase nunca se envolvam neste tipo de atividade. Mas, infelizmente, mais de metade dos adolescentes e jovens evangélicos relatam que nunca vão à igreja, e quase 2 em cada 3 dizem que nunca leram a Bíblia. Como podem os jovens amadurecer na sua fé se não estão a praticar estas disciplinas espirituais?



Os dados revelam que mesmo os adolescentes e jovens religiosos não estão a ter conversas espirituais com muita frequência. Na verdade, os evangélicos responderam a esta pergunta exatamente da mesma forma do que os jovens não religiosos. Mais de metade (52%) afirma que nunca fala sobre assuntos religiosos ou espirituais com quem não compartilha das suas crenças.

COMPREENDENDO OS EVANGÉLICOS E OS CATÓLICOS

Queríamos entender melhor quais eram as crenças dos adolescentes e jovens religiosos em Portugal. Os jovens evangélicos e católicos têm visões semelhantes de Deus, de Jesus e da Bíblia. Mas a sua visão sobre estes e outros tópicos de fé pode ser fortalecida.



1. Repare que neste item pediu-se aos entrevistados que dissessem com que idade é que fizeram o seu compromisso mais importante com Jesus Cristo. Para os evangélicos, a idade média foi de 11 anos e para os católicos foi de 10 anos.

Os praticantes são poucos

Dizer que é cristão, e levar a sério a sua fé podem ser duas coisas distintas. Vimos as crenças básicas e as principais disciplinas espirituais que revelariam que um adolescente ou jovem é um cristão comprometido. Isso inclui ler regularmente a Bíblia, orar, acreditar que a Bíblia é a Palavra de Deus, que podem ter um relacionamento pessoal com Deus e que o perdão dos pecados só é possível através de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

6 CARACTERÍSTICAS DOS CRISTÃOS PRATICANTES



Globalmente, apenas 7% dos adolescentes e jovens que inquirimos eram cristãos comprometidos. Em Portugal, descobriu-se que apenas 2% dos adolescentes e jovens eram cristãos comprometidos. Uma vez que neste país o tamanho da amostra de cristãos comprometidos era tão pequeno, não estavam disponíveis dados suficientes para fazer afirmações comparativas entre os cristãos comprometidos e outras populações

EM PORTUGAL, DESCOBRIU-SE QUE **APENAS 2%** DOS ADOLESCENTES E JOVENS SÃO CRISTÃOS COMPROMETIDOS

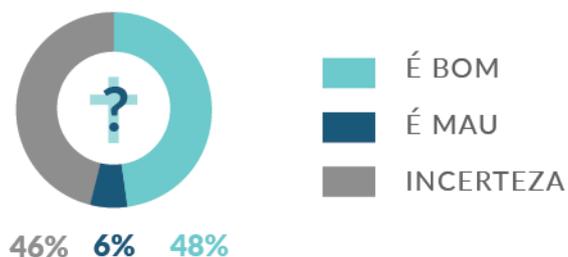
A defesa da verdade

Os adolescentes e jovens de hoje parecem acreditar que a verdade é relativa, e não exclusiva. Metade dos adolescentes em Portugal afirma que todas as religiões ensinam verdades igualmente válidas. Na verdade os evangélicos, entre todos, foram os mais propensos a fazerem esta afirmação.



Também tivemos interesse em saber o que os adolescentes e jovens em Portugal pensam sobre a mistura de crenças entre religiões, tal como sincretizar o Cristianismo com crenças de raiz africana. Cerca de metade dos adolescentes e jovens disse que essa prática é boa, a outra metade disse que não tinha a certeza. Quase nenhum adolescente e jovem se opôs.

Qual é a sua opinião sobre a mistura de crenças que algumas pessoas praticam, tal como misturar o cristianismo com as crenças de raiz africana?



Conclusão

Estas informações valiosas sobre a identidade religiosa e os hábitos dos adolescentes e jovens de hoje podem orientar-nos para a ação prática. Como podemos continuar a alcançar os jovens que precisam de ouvir o Evangelho, bem como discipular os adolescentes e jovens que já estão dentro das nossas igrejas? Aqui estão algumas conclusões importantes:

- **OS ADOLESCENTES E OS JOVENS SÃO RELIGIOSAMENTE APÁTICOS**

Mas podem estar interessados em assuntos espirituais. Muitos dizem que as crenças de fé ou um percurso espiritual são uma parte importante da sua identidade, mesmo que não sejam religiosos. Temos a oportunidade de compartilhar com eles a única verdade que salva, e como ela fez a diferença nas nossas próprias vidas.

- **OS ADOLESCENTES E OS JOVENS TÊM UMA ATITUDE POSITIVA EM RELAÇÃO AOS CRISTÃOS.**

No entanto, eles provavelmente não aceitariam um convite para ir à igreja. Como podemos investir nas suas vidas e atraí-los para uma comunidade autêntica, mesmo que eles não estejam dentro das paredes das nossas igrejas ao domingo?

- **QUEM ESTÁ A DISCIPULAR OS NOSSOS JOVENS?**

É fundamental que os jovens recebam conselhos sábios, de pessoas maduras na fé, que já caminham com Jesus há anos. Mas a maioria dos adolescentes e jovens diz que não tem um pastor de jovens na sua igreja. Como serão os adolescentes e os jovens orientados espiritualmente e moldados se não tiverem líderes de jovens dedicados?

- **COMO PODEMOS AJUDAR OS CRISTÃOS A DESENVOLVER O SEU COMPROMISSO COM A FÉ?**

Muitos adolescentes e jovens dizem que assumiram um compromisso com Cristo, mas poucos demonstram as crenças e os comportamentos que refletem uma fé viva e vibrante. É fundamental discipular os adolescentes e jovens na formação de hábitos de compromisso e oração nas Escrituras, para que possam abraçar a verdade e a liberdade que a Palavra de Deus contém para eles.

- **OS ADOLESCENTES E OS JOVENS PODEM FICAR CONFUSOS SOBRE O QUE ACREDITAM**

Por exemplo, os evangélicos são os primeiros a dizer que todas as religiões ensinam verdades igualmente válidas, apesar da mensagem clara das Escrituras afirmar que Jesus é o único caminho. Como podemos ajudar os adolescentes e jovens a aprofundar as suas convicções espirituais e equipá-los para influenciar positivamente aqueles ao seu redor para Cristo?

EXPERIÊNCIAS E DIFICULDADES PESSOAIS

RELATÓRIO PORTUGAL

O que descobrimos



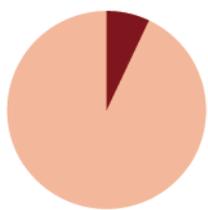
Um grande número de adolescentes e jovens tem problemas de saúde mental, especificamente **solidão e ansiedade alta**.



1 em cada 4

adolescentes e jovens em Portugal afirma ter tido **pensamentos suicidas** três meses anteriores.

Em comparação com os rapazes, **as raparigas** estão a ter mais problemas com a sua **saúde mental** em todas as áreas.



5%

dos adolescentes afirmaram que tentaram suicidar-se nos três anteriores.



Os adolescentes e os jovens em Portugal são os **primeiros**, globalmente, a dizer que **o sexo antes do casamento é aceitável**.

3 em cada 10

adolescentes e jovens solteiros estiveram **sexualmente ativos** nos três meses anteriores.



6 em cada 10

adolescentes e jovens dizem que **viram pornografia** recentemente, fazendo de Portugal o segundo país, em termos globais, a relatar isto.

Saúde Mental

A geração atual cresce num mundo cada vez mais diversificado e complexo. Acrescenta-se a isto o facto de que os anos da adolescência e juventude são uma época repleta de incertezas e dificuldades e temos o início de uma explicação para as dificuldades que os adolescentes e jovens relatam.

TOs entrevistados em Portugal disseram espontaneamente que lidavam com algumas dificuldades pessoais sérias, o que inclui sentimentos de solidão, ansiedade grave e depressão. Alguns chegaram a questionar-se se ainda valia a pena viver, relatando pensamentos suicidas, e até tentativas de suicídio. Há adolescentes e jovens sexualmente ativos em todas as idades e muitos consomem pornografia. Estes assuntos não têm respostas fáceis ou soluções simples. O primeiro passo é permitir que esta geração fale connosco sobre as realidades complexas de ser adolescente e jovem no mundo atual, permitindo-nos assim ver como é a vida através dos seus olhos.

DIFICULDADES NA SAÚDE MENTAL

Pedimos aos adolescentes e jovens que nos contassem as suas experiências pessoais e lutas vividas nos três meses anteriores.

Os dados foram recolhidos em março de 2020, o que significa que os adolescentes e jovens estavam a refletir sobre a vida antes de experimentar os efeitos generalizados da pandemia do coronavírus, que resultou em bloqueios e quarentenas nacionais.

As estatísticas foram surpreendentes. Em Portugal, três em cada cinco adolescentes e jovens relataram sentimentos de solidão e mais da metade relatou ansiedade alta; 1 em cada 3 relatou depressão. Portugal revelou ter altas taxas de solidão e alta ansiedade, mas foi um dos menos propensos a relatar depressão entre todos os 20 países pesquisados.

Nos três últimos meses eu experimentei:



SOLIDÃO

PORTUGAL 61%

GLOBAL 63%



ANSIEDADE ALTA

PORTUGAL 55%

GLOBAL 55%



DEPRESSÃO

PORTUGAL 34% #17

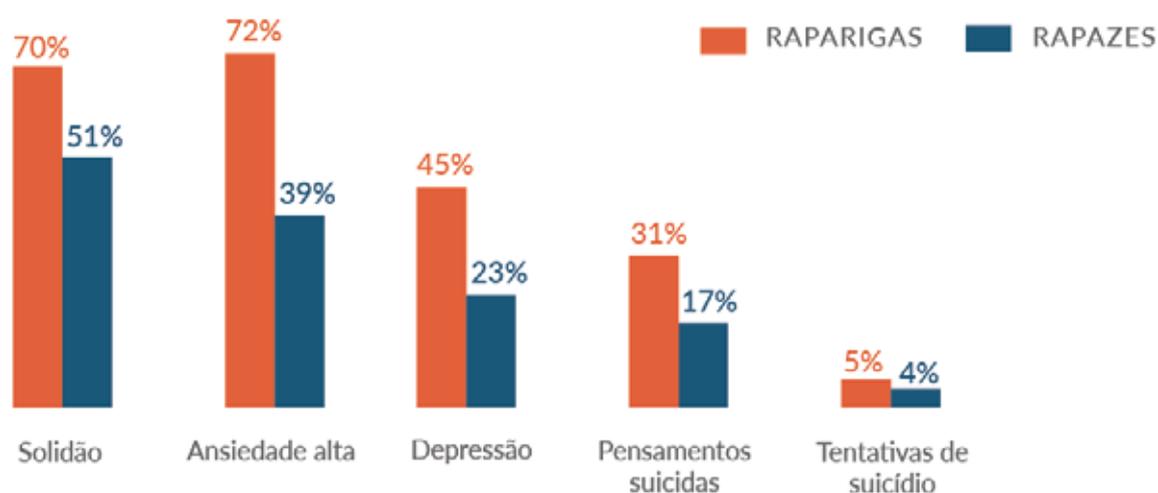
GLOBAL 45%

RANKING GLOBAL DOS 20 PAÍSES

1. Tenha em consideração que estes não são necessariamente níveis clínicos de depressão ou ansiedade. Os adolescentes e jovens interpretaram os seus próprios sentimentos em relação ao que tinham vivido.

AS RAPARIGAS TÊM MAIS DIFICULDADES

Ao observar os resultados por género surge uma diferença inegável nos dados. As raparigas adolescentes e jovens estão a ter muito mais dificuldades do que os rapazes na área da saúde mental, em todas as áreas que questionámos. A nível global também foi observada a mesma tendência.



PORQUE É QUE A FÉ NÃO FAZ TANTA DIFERENÇA?

No nosso estudo global sobre adolescentes e jovens verificámos que uma das maiores influências positivas na saúde mental de um jovem foi o seu compromisso com a fé. Globalmente, os adolescentes e jovens que defendem as crenças fundamentais do Cristianismo, e demonstraram praticar as disciplinas espirituais de ler a Bíblia e orar apresentaram menos dificuldades com sua saúde mental em todas as áreas.

No entanto, esta mesma tendência não foi observada nos adolescentes e jovens em Portugal. O número de adolescentes e jovens cristãos comprometidos neste país é tão pequeno que não podemos fazer comparações entre eles e as outras populações.

Também verificámos itens como a frequência à igreja, o envolvimento com as Escrituras e as declarações teológicas importantes para ver se alguma dessas crenças ou comportamentos se correlacionava com a perspetiva mental de um jovem. No entanto, embora tenhamos visto que alguns destes itens fizeram uma diferença para os jovens de outros países, eles não parecem influenciar ou melhorar as lutas pessoais dos adolescentes em Portugal.



Suicídio

Pedimos aos adolescentes e jovens que relatassem se tiveram, nos três meses anteriores, pensamentos suicidas ou se houve uma tentativa de suicídio. Em Portugal um em cada quatro adolescentes relatou ter pensamentos suicídios, o que se alinha com a média global dos adolescentes e jovens noutros países.



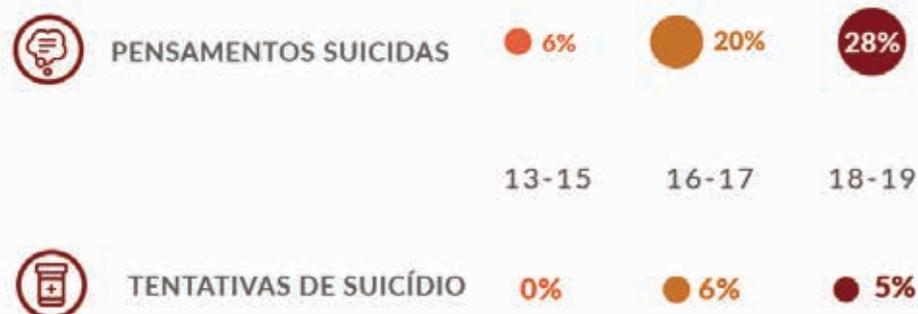
1 EM CADA 4
ADOLESCENTES
RELATOU TER
PENSAMENTOS
SUICIDAS

O pensamento suicida pode assumir uma variedade de formas, desde um pensamento casual e amplamente isolado até um planeamento detalhado e complexo. Felizmente, nem todos os pensamentos suicidas levam a tentativas reais.

No entanto, uma média de 5% dos adolescentes e jovens em Portugal relatou uma tentativa nos três meses anteriores. É importante lembrar que estes dados são fornecidos pelos próprios adolescentes e jovens, não são retirados de registos hospitalares, o que muitas vezes serve de base para outras pesquisas sobre o tema.

RISCO DE SUICÍDIO POR IDADE

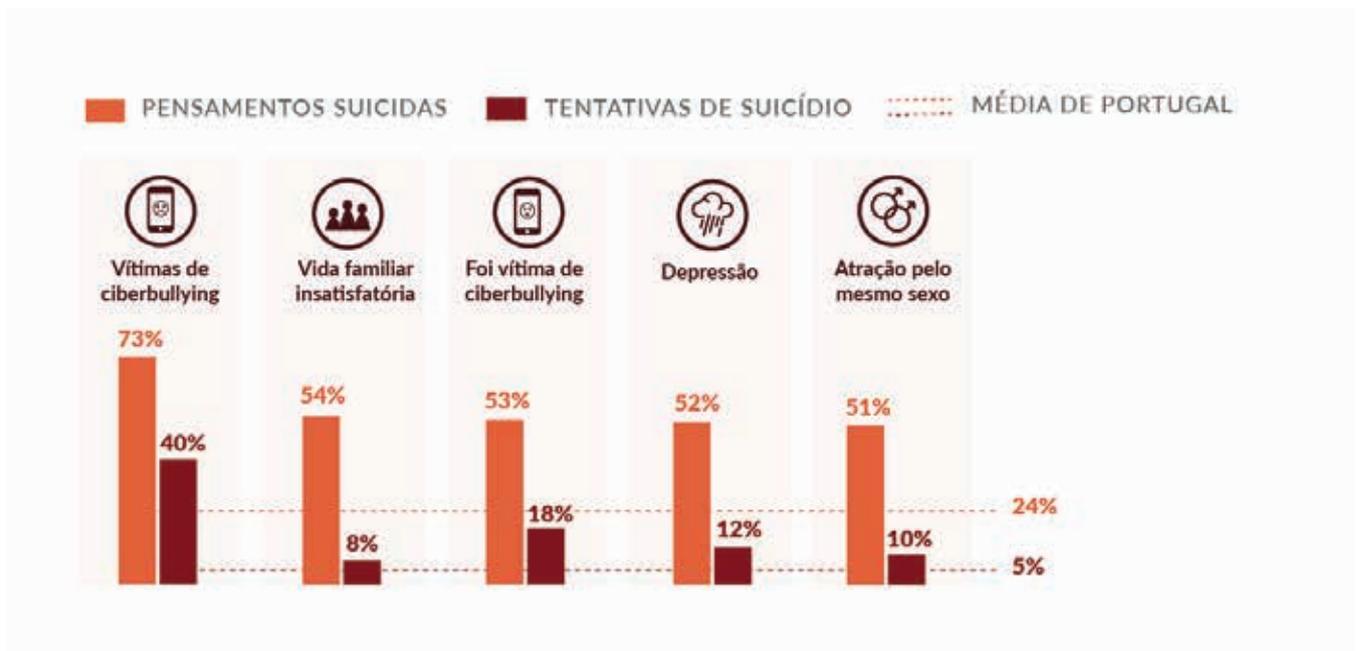
Os pensamentos suicidas foram muito menos entre os adolescentes e jovens da faixa etária mais baixa, sem tentativas relatadas entre os 13-15 anos.



A literatura de investigação sobre este tópico aponta para muitos fatores que podem aumentar o risco de suicídio de um jovem, incluindo questões LGBTQ, abuso de substâncias, bullying e sintomas de ansiedade ou depressão. ¹ A nossa pesquisa revelou ligações semelhantes.

Os adolescentes e jovens em Portugal que foram vítimas de cyberbullying tiveram três vezes mais probabilidade de ter pensamentos suicidas e oito vezes mais probabilidade de terem tentado o suicídio do que a média. Também se observou que associação de fatores como a depressão, a atração pelo mesmo sexo, uma vida familiar má ou ser pessoalmente maltratado através da internet aumenta o risco de suicídio.¹

FATORES RELACIONADOS COM O AUMENTO DO RISCO DE SUICÍDIO



As tentativas de suicídio, assim como os pensamentos suicidas fazem parte de um ciclo de comportamentos descuidados, que denotam a atribuição de um baixo valor à vida, e que acontecem de forma planeada e pontual. Não é um acontecimento que leva o adolescente ou o jovem a tentar o suicídio, mas um conjunto de pequenas situações e pensamentos que se agregam.

Independentemente das circunstâncias específicas, estes dados revelam que alguns dos inquiridos estavam em situações sombrias, que os induziam a ações desesperadas. Devemos ser sensíveis e empáticos para com os adolescentes e jovens que não vêem sentido suficiente nas suas vidas, chegando ao ponto de querer acabar com ela. Quando se trata de suicídio, não estamos somente a olhar para números numa página ou para as percentagens de uma amostra, mas para a vida de pessoas reais. O que significa que qualquer número, por menor que seja, é muito grande.

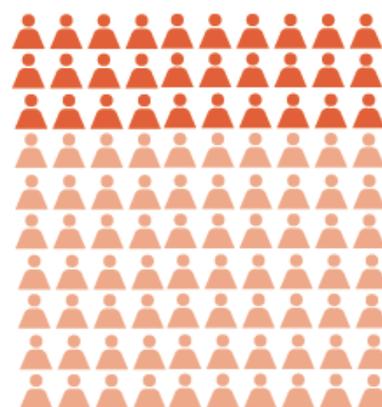
1. Observe que o número de tentativas de suicídio no nosso estudo é pequeno, portanto, os percentuais apresentados devem ser cuidadosamente considerados.

Sexualidade

A adolescência e a juventude podem ser períodos de experimentação, e incluem uma compreensão crescente da sexualidade e das atrações. Pedimos aos adolescentes e jovens que compartilhassem especificamente sobre estes tópicos, dando-nos assim uma visão mais profunda das suas experiências pessoais.

Três em cada dez inquiridos afirmaram estar sexualmente ativos nos três meses anteriores, o que entra em linha com a média global

Isto representa um amplo espectro de potenciais comportamentos, mas, ao responder a esta pergunta, os adolescentes e jovens definiram para si mesmo o que significa ser sexualmente ativo. Todos os jovens casados foram excluídos para garantir que esta estatística representasse apenas o sexo fora do contexto do casamento. A atividade sexual tendeu a aumentar com a idade, sendo que poucos adolescentes mais novos referiram este tópico.



PORTUGAL: 31% dos entrevistados solteiros estiveram sexualmente ativos recentemente.

GLOBAL: 29% estiveram sexualmente ativos recentemente.

ATIVIDADE SEXUAL POR FAIXAS ETÁRIAS



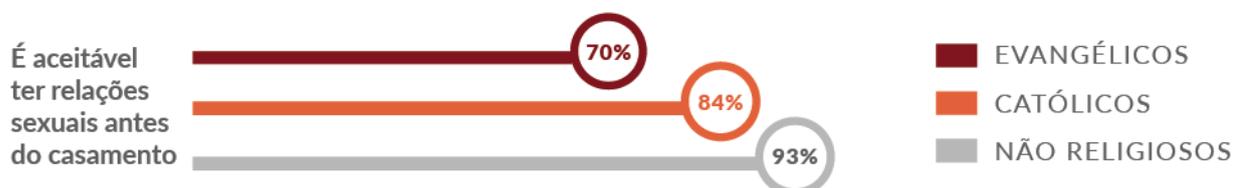
É ACEITÁVEL TER RELAÇÕES SEXUAIS ANTES DO CASAMENTO?



↑↓ RANKING GLOBAL DOS 20 PAÍSES

VISÃO SOBRE O SEXO PRÉ-MARITAL

Os adolescentes e jovens em Portugal ocuparam o primeiro do lugar no nosso estudo global ao dizer que acreditam que é aceitável ter relações sexuais antes do casamento. Quase todos os adolescentes e jovens não religiosos acreditam nisto, mas um grande número de evangélicos e católicos também teve a mesma opinião.

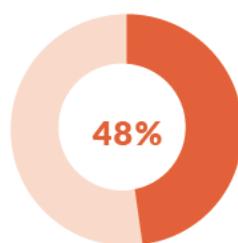


Pornografia

De todos os adolescentes e jovens inquiridos globalmente, os portugueses foram os que mais afirmaram que acederam a conteúdos pornográficos. 58% afirmaram que consumiram pornografia nos três meses anteriores.



PORTUGAL



GLOBAL

PORTUGAL OCUPA O 2º LUGAR ENTRE OS 20 PAÍSES NA CATEGORIA DOS ADOLESCENTES E JOVENS QUE VÊM PORNOGRAFIA.

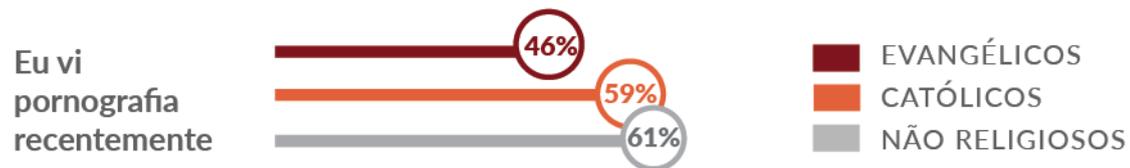
CONSUMO DE PORNOGRAFIA POR FAIXA ETÁRIA



Os rapazes apresentaram uma maior probabilidade de consumir pornografia do que as raparigas. Os inquiridos que declararam passar mais tempo a utilizar a internet mostraram maior frequência no consumo de pornografia do que aqueles que declararam menos tempo. Entre os grupos religiosos, os cristãos foram os menos propensos a declarar consumo de pornografia, mesmo assim, mais de metade dos evangélicos disse que o fizeram.



CONSUMO DE PORNOGRAFIA POR RELIGIÃO



Outras dificuldades

A nossa pesquisa revelou vários outros desafios que os adolescentes e os jovens em Portugal enfrentam. Eles estão acima da média global ao afirmar que estiveram embriagados recentemente e que utilizaram drogas recreativas.

Nos três últimos meses eu ...



↑↓ RANKING GLOBAL DE 20 PAÍSES

Conclusão

Esses dados revelam quão triste pode ser a vida quando vista pelos olhos dos jovens. As experiências e dificuldades diárias que esta geração enfrenta, ainda que deprimentes, ajudam-nos a entender que devemos começar por ouvi-los. Antes de agir, devemos entender

- **AS SUAS DIFICULDADES SÃO REAIS.**
Independentemente das suas circunstâncias ou razões, podemos ver claramente que esta geração está a lutar com aspetos da sua saúde emocional, e alguns estão em situação sombria e desesperada. Como podemos ajudar os jovens a ver a luz e abraçar a esperança do Evangelho, que só Cristo pode oferecer?
- **A PORNOGRAFIA ESTÁ ESCONDIDA À VISTA DE TODOS.**
Esta é uma questão significativa para a geração atual e uma luta importante para adolescentes e jovens em Portugal, em particular. Nem a idade nem a religião protegem o jovem dos desejos e impulsos sexuais. E esses desejos podem ser facilmente satisfeitos no mundo digitalmente conectado em que vivemos. Como podemos abordar o problema generalizado do uso da pornografia que enredou esta geração?
- **AS RAPARIGAS PRECISAM DE APOIO ADICIONAL.**
As diferenças nas taxas de dificuldades pessoais por género são inegáveis, e as altas taxas entre as raparigas não podem ser ignoradas. Considere as dificuldades específicas que as raparigas enfrentam em relação ao seu género, e como as podemos capacitar para serem mulheres maduras na fé, para serem exemplo e discipularem a próxima geração.
- **OS ADOLESCENTES E JOVENS PRECISAM DE DISCIPULADO NA ÁREA DA SEXUALIDADE.**
Os adolescentes e jovens portugueses, incluindo muitos evangélicos, não acreditam que sexo fora do casamento é um problema. À medida que crescem, é cada vez mais provável que sigam esta crença. Como podemos ajudá-los a compreender a beleza e os benefícios de viver em pureza sexual e castidade?

A CONETIVIDADE DIGITAL E O SEU IMPACTO

RELATÓRIO PORTUGAL

O que descobrimos

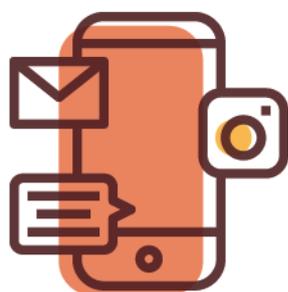


Os adolescentes e jovens em Portugal passam em média um pouco mais de **7 horas diárias online**, o que está abaixo da média mundial.

Os adolescentes e os jovens que são **utilizadores intensivos da Internet** (mais de 10 horas por dia) estão a **lutar mais com aspetos da sua saúde mental** do que aqueles que passam menos tempo online.



dos adolescentes afirmam que **vêm conteúdos de vídeos todos os dias.**



A maioria dos adolescentes (61%) afirma que as redes sociais contribuem para a sua **satisfação com a vida**, mas cerca de metade relata que às vezes ou frequentemente os fazem sentir **tristes, ansiosos ou deprimidos.**

3 em cada 5 adolescentes dizem que usam as redes sociais por **uma hora ou menos diariamente.**



Envolvimento Digital

Esta é a geração mais conectada digitalmente que o mundo já viu. Os jovens de hoje cresceram na Internet, tiveram smartphones desde tenra idade e nunca conheceram o mundo sem as redes sociais. Estar conectado à Internet foi requisito para a participação nesta pesquisa porque um dos objetivos principais da iniciativa foi investigar os efeitos da conexão digital nas visões, crenças e comportamentos desta geração

Um dos requisitos para participar neste estudo foi estar ligado à Internet, porque um dos objetivos principais desta iniciativa de pesquisa foi investigar os efeitos da conexão digital nas visões, crenças e comportamentos dos adolescentes.

TEMPO DIÁRIO ONLINE

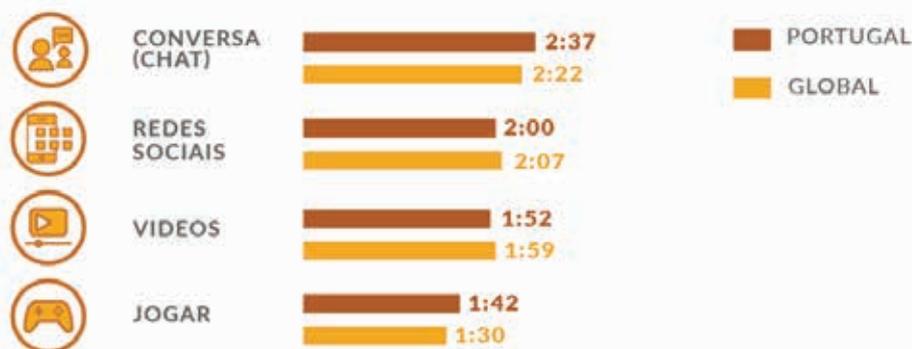
Os adolescentes e jovens em Portugal passam pouco mais de 7 horas diárias online, um pouco menos que a média global.¹

O que é que os adolescentes e jovens fazem durante o tempo que passam online? Principalmente, falam, trocam mensagens ou fazem telechamadas.



Esta também foi globalmente a atividade mais popular entre os adolescentes e os jovens, seguida por participar nas redes sociais, assistir a vídeos e, finalmente, jogar. Em todas estas atividades, os adolescentes e jovens portugueses eram muito semelhantes em termos de tempo despendido em comparação com a média global de adolescentes de outros países.

TEMPO DESPENDIDO POR ATIVIDADE



¹ Tenha em conta que os dados foram recolhidos entre fevereiro e março de 2020, antes da transição das escolas para o ensino à distância devido à pandemia da COVID-19. Não foi dito aos entrevistados que excluíssem da estimativa o tempo de conexão associadas aos trabalhos escolares e aulas realizados online.

O tempo total online não é a única maneira de entender os hábitos digitais de um adolescente e jovem. As atividades que eles fazem recorrentemente também retratam o tempo que passam online.

97% dos adolescentes e jovens em Portugal afirmam que vêem vídeos todos os dias em plataformas como a Netflix e o YouTube.

Quase todos os adolescente e jovens utiliza as redes sociais diariamente, mas a maioria disse que passa uma hora ou menos nestas plataformas, e foi pouco assertivo emocionalmente ao falar sobre as suas experiências. As raparigas têm quase duas vezes mais probabilidade do que os rapazes de dizer que as redes sociais podem afetar negativamente a sua perspetiva emocional.

3 em cada 5 adolescentes dizem que as redes sociais não os ajuda a sentirem-se satisfeitos com as suas vidas.

48% dizem que pode fazer com que se sintam tristes, ansiosos ou deprimidos.



97% dos adolescentes vêem vídeos todos os dias



63% dos adolescentes e jovens passam uma hora ou menos nas redes sociais diariamente

Motivos pelos quais utilizo as redes sociais:



1. **Contactar** com amigos e familiares.
2. Encontrar conteúdos **divertidos e engraçados**.

AS REDES SOCIAIS FAZEM-ME SENTIR TRISTE, ANSIOSO E DEPRIMIDO.



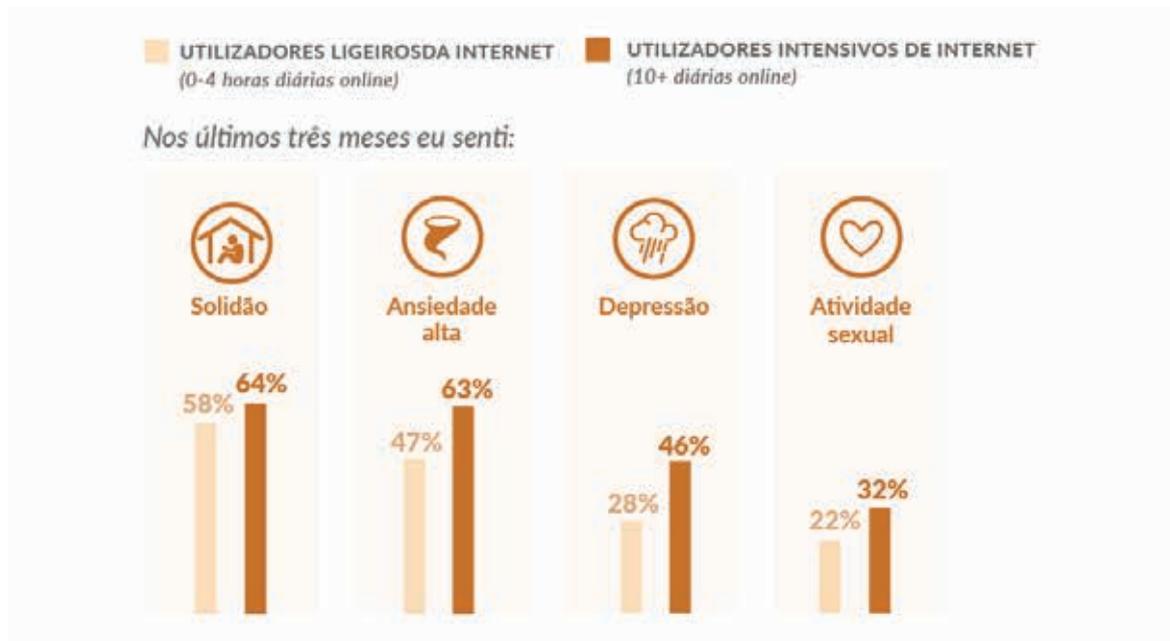
A influência da internet

Recebemos uma grande variedade de respostas de adolescentes e jovens sobre os seus hábitos de utilização e tempo online, o que nos levou a categorizar os entrevistados como utilizadores ligeiros da Internet (0-4 horas online diariamente) e utilizadores intensivos da Internet (mais de 10 horas online diariamente). Olhar para os dados através desta perspetiva revela algumas descobertas interessantes.

TEMPO DESPENDIDO ONLINE



DIFICULDADES PESSOAIS DEVIDO AO TEMPO DESPENDIDO ONLINE

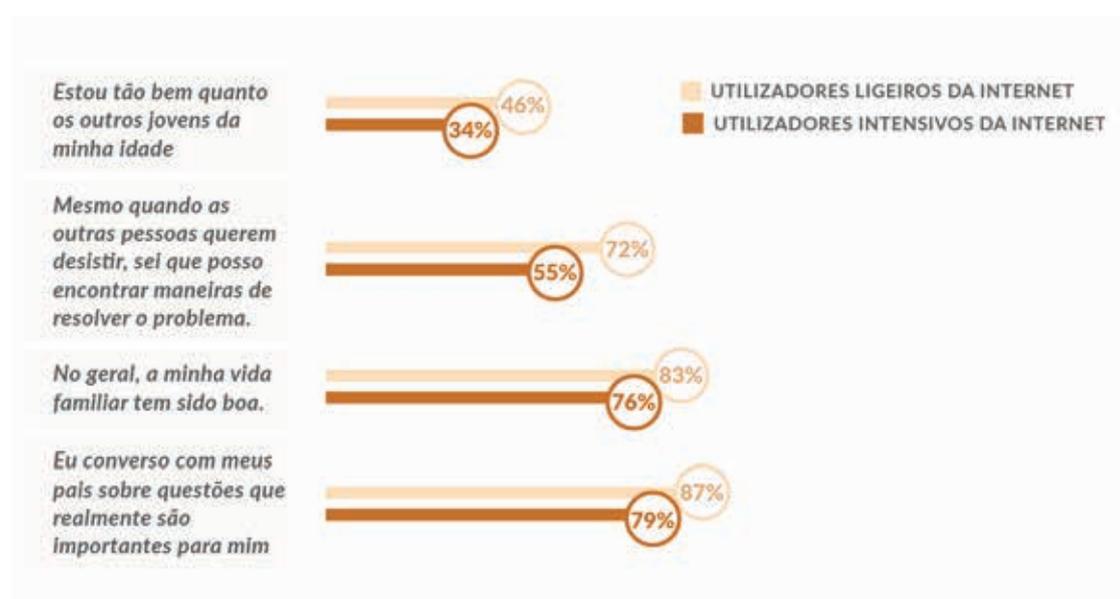


Os adolescentes e os jovens que são utilizadores intensivos da Internet passam diariamente muito mais tempo online e estão a ter a lutar mais com aspetos da sua saúde mental. Os adolescentes e os jovens que passam 10 ou mais horas online diariamente relatam taxas mais altas de solidão, depressão e ansiedade em comparação com os utilizadores ligeiros da Internet. Além disso, são mais propensos a serem sexualmente ativos.

Os utilizadores intensos da Internet, quando se comparam com os outros, tendem a ver-se menos favoravelmente. É menos provável que digam que estão tão bem quanto as outras pessoas da sua idade. Os utilizadores intensivos da Internet também têm muito menos probabilidade do que utilizadores ligeiros de dizer que podem encontrar soluções para resolver um problema, mesmo quando os outros querem parar.

Infelizmente, os utilizadores frequentes da Internet têm maior probabilidade de relatar uma vida familiar insatisfatória e têm menos tendência do que os utilizadores leves a conversar com os pais sobre questões que realmente importam para si.

UTILIZAÇÃO DA INTERNET E EXPERIÊNCIAS DE VIDA



Os adolescentes e jovens em Portugal não são os únicos a experimentar uma relação complexa entre as suas experiências pessoais e a sua vida digital. Esta mesma tendência foi observada globalmente nos 20 países pesquisados. Muitas dessas mesmas preocupações com a saúde mental surgiram em todo o mundo quando combinadas com o tempo despendido online. Noutros países, vimos diferenças ainda mais pronunciadas nos valores e opiniões dos adolescentes quando comparamos os utilizadores leves com os intensivos da Internet.

Obviamente, estas descobertas são profundamente preocupantes. No entanto, a natureza da relação entre o tempo online e as lutas pessoais dos adolescentes e jovens está longe de ser clara. Estes dados mostram que existe algum tipo de ligação entre eles, mas não sugere que um leve ao outro. É possível que a utilização intensa da Internet contribua para estas lutas pessoais na vida dos jovens. Por outro lado, os adolescentes e jovens que já estão a lutar com sua saúde mental podem estar a recorrer aos seus dispositivos digitais como uma tentativa de fuga.

Conclusão

A ligação frequente a plataformas digitais é o estilo de vida dos jovens de hoje. Agora que sabemos onde eles estão, e o que estão a fazer digitalmente, como podemos envolvê-los eficazmente com a mensagem do Evangelho que precisam ouvir? Aqui estão algumas ideias para considerar:

- **OS ADOLESCENTES E OS JOVENS EM PORTUGAL PASSAM MUITO TEMPO ONLINE A CONVERSAR E NAS PLATAFORMAS DE CONVERSA ONLINE.**
Como podemos capacitá-los a ter conversas significativas e estimulantes com os seus colegas? Além disso, como é que nós, como igreja, podemos envolver-nos em conversas significativas e estimulantes com os adolescentes e jovens nessas plataformas de conversa online?
- **OS VÍDEOS SÃO MUITO POPULARES.**
Os vídeos fazem parte do dia a dia de cada adolescente e jovem, e podem ser um veículo poderoso para alcançar os jovens. Os adolescentes e os jovens estão constantemente a recorrer a plataformas como o YouTube e a Netflix, e assistir diariamente a conteúdos de vídeo. Como podemos utilizar este meio atraente para alcançar os jovens para Cristo?
- **AS REDES SOCIAIS GERAM RESPOSTAS MISTAS.**
A rede social pode ser uma forma eficaz de alcançar os adolescentes e jovens, mas lembre-se de que a maioria não passa diariamente muito tempo nestas plataformas (63% passam 1 hora ou menos diariamente). Os adolescentes também estão divididos sobre se as redes sociais os estão a ajudar ou não, ou se estão a ter uma vida melhor. Considere se o conteúdo que está a disponibilizar é útil, e como pode ajudá-los no relacionamento complexo com os seus dispositivos digitais.
- **LEMBRE-SE QUE OS ADOLESCENTES E OS JOVENS DO OUTRO LADO DO ECRÃ PODEM ESTAR A TER MUITAS DIFICULDADES.**
Embora não possamos dizer que a tecnologia está a causar estes problemas, é claro que aqueles que passam muito tempo online podem estar a ter alguns problemas graves de saúde mental. Pense em como pode estar ao lado dos jovens e incentivá-los a ter uma visão saudável.

IDENTIDADE E RELACIONAMENTOS

RELATÓRIO PORTUGAL

O que descobrimos

Cerca de **3 em cada 10** adolescentes e jovens em Portugal acreditam que o género **se baseia principalmente no sexo com que a pessoa nasce.**



Os outros **7 em cada 10** acreditam que é algo que uma pessoa determina por si mesma de acordo com os seus **sentimentos pessoais ou atração sexual.**



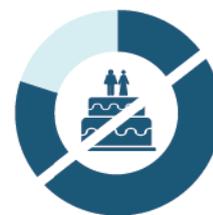
As raparigas

têm uma visão **menos tradicional da identidade de género** do que os rapazes, e têm mais tendência a dizer que é aceitável **mudar o seu corpo** para alterar o género.



80%

dos adolescentes e jovens acreditam que o casamento **não deve ser exclusivamente entre um homem e uma mulher.**



1 in 5



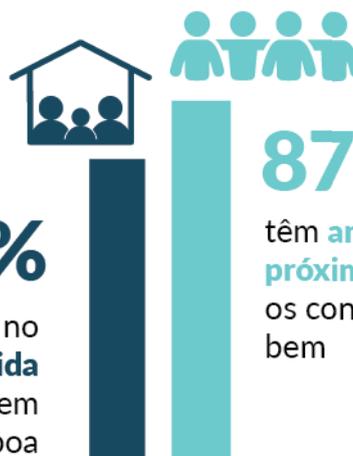
adolescentes e jovens em Portugal afirma ter-se sentido **sexualmente atraído por alguém do mesmo sexo** nos últimos três meses, o que se **alinha com a média global.**



Os adolescentes e jovens em Portugal estão **satisfeitos** com os seus relacionamentos.

80%

dizem que no geral a sua **vida familiar** tem sido boa



87%

têm **amigos próximos** que os conhecem bem

A Identidade de género como uma escolha

A identidade e os relacionamentos de um jovem são complexos e altamente pessoais. Nenhuma iniciativa de pesquisa pode medir todos os aspetos envolvidos, por isso optámos por nos concentrar em várias áreas-chave relacionadas com a forma como os adolescentes se vêem a si mesmos e aos outros. O que dizem sobre a identidade de género e o que isso significa para eles? Eles estão satisfeitos com seus amigos e relacionamentos familiares? Que perspectivas estão a levar para a idade adulta em tópicos como o casamento? Estas conversas são complexas, mas aqui temos uma visão do que descobrimos nestas áreas importantes.

Cerca de 3 em cada 10 adolescentes (28%) em Portugal defendem uma visão tradicional do género, afirmando que se baseia principalmente no sexo com que a pessoa nasce. A maioria (70%) dos adolescentes acredita que o género é uma escolha, algo que pode ser autodeterminado de acordo com os sentimentos pessoais ou atrações sexuais de uma pessoa. Portugal está entre os 3 primeiros países a nível mundial em que os adolescentes e jovens reportam que acreditam que o género não é uma realidade objetiva, mas sim subjetiva.

VISÃO DE GÉNERO



As raparigas têm uma visão menos tradicional do género do que os rapazes. A grande maioria das raparigas acredita que o género se baseia principalmente nos sentimentos ou desejos de uma pessoa, em comparação com um número significativamente menor de rapazes que dizem o mesmo. As raparigas também têm muito mais probabilidade do que os rapazes de dizer que é aceitável que alguém altere o seu corpo para mudar de género.



↑↓ RANKING GLOBAL DE 20 PAÍSES

Portugal lidera globalmente o ranking na categoria de adolescentes e jovens que afirmam que se alguém se sente de um género diferente deverá ser capaz de ajustar o seu corpo ao seu sentimento.

A identidade de género parece ser um tópico sobre o qual os adolescentes e jovens têm algumas opiniões consolidadas. No entanto, a nossa pesquisa mostrou que relativamente poucos adolescentes e jovens em Portugal afirmam estar pessoalmente a passar por uma confusão de identidade de género.

Cerca de 1 em cada 10 adolescentes (9%) afirma ter sentido confusão em relação à identidade de género nos últimos três meses. No entanto, ao olhar para as respostas a esta pergunta por faixa etária vemos que os indivíduos mais jovens têm cerca de duas vezes mais probabilidades de relatar confusão de identidade de género do que a média



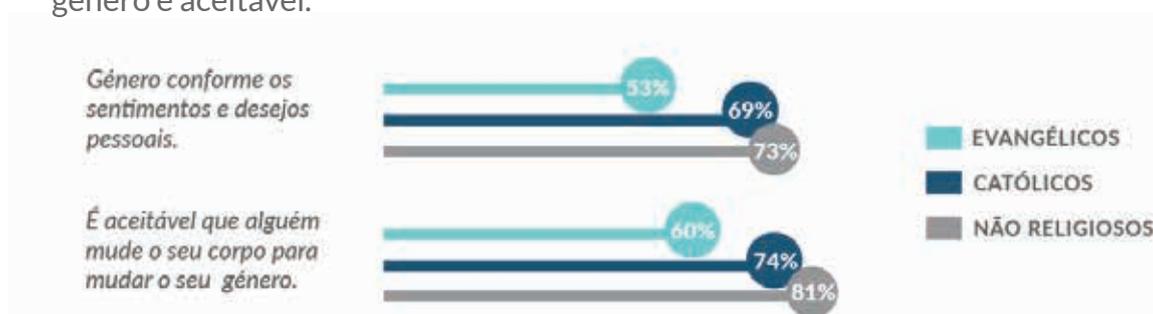
OS ADOLESCENTES E JOVENS PORTUGUESES OCUPAM O PRIMEIRO LUGAR ENTRE OS 20 PAÍSES QUE APOIAM A MUDANÇA DE GÉNERO

CONFUSÃO DE IDENTIDADE DE GÉNERO POR FAIXA ETÁRIA



A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO

A religião de um adolescente e de um jovem é outro fator que tem um impacto visível nas suas opiniões sobre a identidade de género. Os adolescentes e jovens evangélicos têm menos probabilidade do que os católicos ou não religiosos de concordar que o género se baseia principalmente nos sentimentos ou desejos de uma pessoa e também têm menos probabilidade de acreditar que a mudança de género é aceitável.



Atração pelo mesmo sexo

Um número significativo de jovens está a lutar contra as suas atrações sexuais, sendo a atração pelo mesmo sexo um problema que os adolescentes e jovens enfrentam em todo o mundo.

1 em cada 5 adolescentes e jovens em Portugal afirmam que sentiram isto recentemente, o que é idêntico à média global.

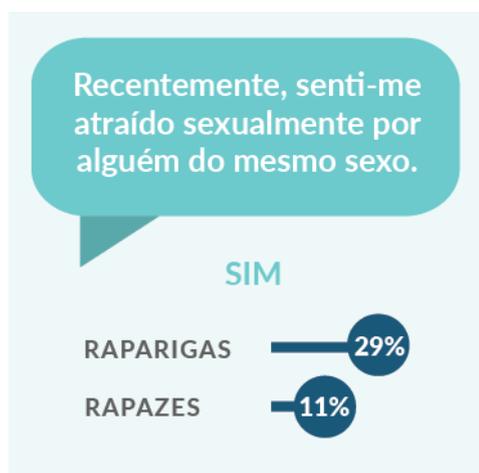
As raparigas adolescentes e jovens têm duas vezes mais probabilidade de referir atração pelo mesmo sexo do que os rapazes. Os adolescentes e jovens não religiosos, comparados com os evangélicos, mostram ter o dobro das hipóteses de estar a ter dificuldades com esta situação.

1 EM CADA 5
ADOLESCENTES
E JOVENS EM
PORTUGAL
REFERIU TER
SENTIDO
RECENTEMENTE
ATRAÇÃO PELO
MESMO SEXO

Tenho-me sentido sexualmente atraído por alguém do mesmo sexo nos últimos 3 meses.



ATRAÇÃO PELO MESMO SEXO, POR GÉNERO



ATRAÇÃO PELO MESMO SEXO, POR RELIGIÃO



FATORES RELACIONADOS COM ATRAÇÃO PELO MESMO SEXO



Ao examinar estes tópicos juntamente com outros dados no nosso estudo foram reveladas várias conexões. A atração pelo mesmo sexo parece associar-se a outros comportamentos. Muitos adolescentes e jovens que se sentiram recentemente atraídos pelo mesmo sexo também relatam ter passado por confusão de identidade de género. As taxas de atração pelo mesmo sexo também são vistas como elevadas na vida de adolescentes e jovens que relatam pensamentos suicidas, uso de drogas recreativas ou visualização de pornografia.

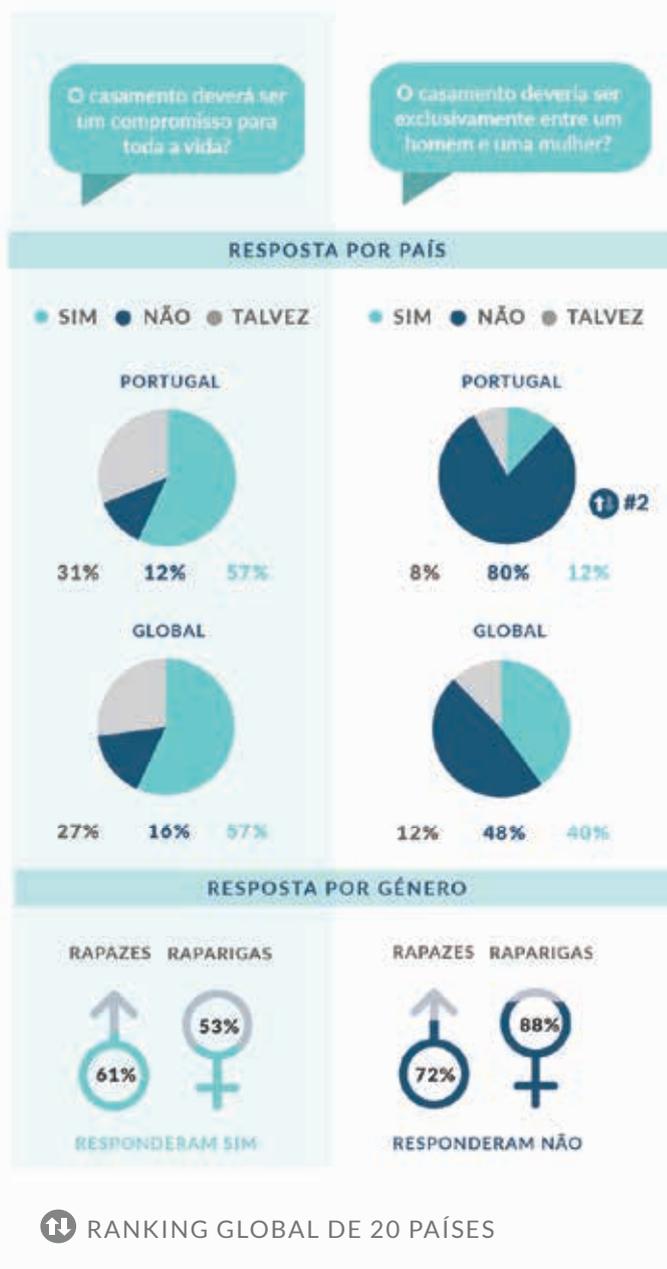
Visão do casamento

Também investigámos as convicções dos adolescentes e jovens sobre o casamento. Os pontos de vista que eles levarão consigo nos seus relacionamentos futuros e na idade adulta.

Cerca de 6 em cada 10 adolescentes em Portugal acreditam que o casamento deve ser um compromisso para a toda a vida, mas quase 1 em cada 3 diz que não tem certeza.

Os adolescentes e jovens estão ainda menos convencidos de que o casamento deve ser exclusivamente entre um homem e uma mulher. Quatro em cada cinco adolescentes e jovens em Portugal dizem que não, o que os torna globalmente no segundo país com uma posição tão forte.

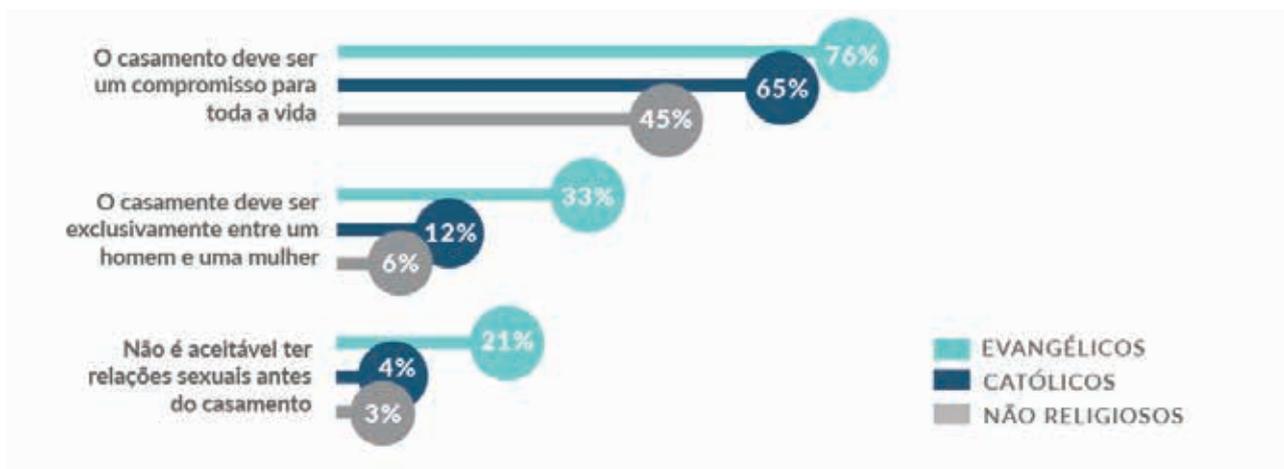
Mais uma vez, as raparigas demonstram uma visão menos tradicional do que os rapazes neste tópico. As raparigas têm menos probabilidade do que os rapazes de concordar que o casamento deve ser vitalício e muito mais probabilidade do que os rapazes de dizer que o casamento não precisa ser heterossexual.



2% DOS ADOLESCENTES E JOVENS PORTUGUESES TÊM UMA VISÃO BÍBLICA DO SEXO E DO CASAMENTO

Enquanto os evangélicos tendem a demonstrar uma atitude mais tradicional em relação ao casamento do que outros jovens e adolescentes, ter um ponto de vista bíblico é em grande parte a opinião da minoria. Apenas 2% dos adolescentes acreditam que o casamento deve ser um compromisso vitalício entre um homem e uma mulher e que o sexo deve ser reservado para o contexto do casamento. Os adolescentes e jovens portugueses são os primeiros a afirmarem que manter relações sexuais antes do casamento é aceitável, colocando assim Portugal no primeiro lugar do ranking dos 20 países.

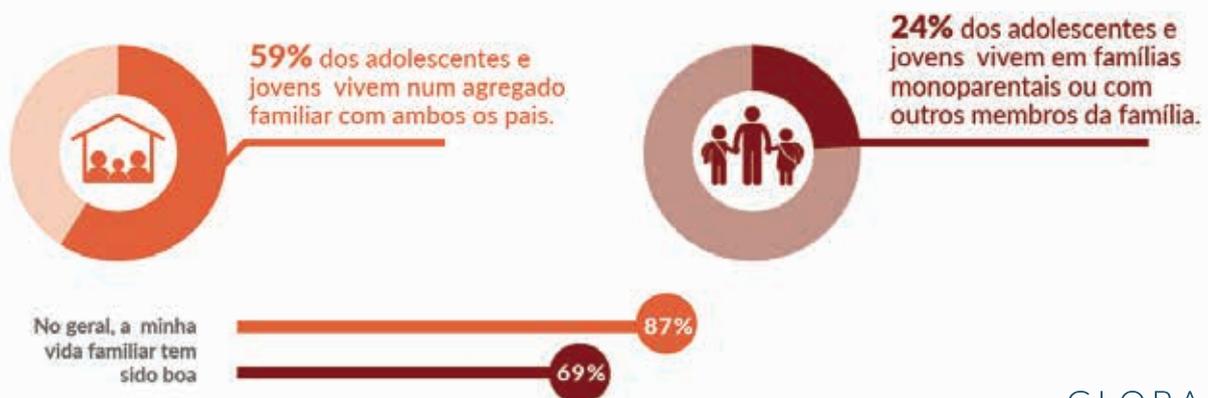
VISÃO DO CASAMENTO, POR RELIGIÃO



Relacionamentos familiares e com amigos

A grande maioria dos adolescentes e jovens portugueses afirma estar satisfeita com as relações de amizade e de família. Quatro em cada cinco adolescentes e jovens dizem que, de modo geral, a sua vida familiar tem sido boa. Quase 3 em cada 5 adolescentes e jovens vivem num agregado familiar com ambos os pais.

4 EM CADA 5
 ADOLESCENTES
 DIZEM QUE NO
 GERAL A SUA VIDA
 FAMILIAR TEM
 SIDO BOA.



SATISFAÇÃO COM A VIDA FAMILIAR



Alguns adolescentes relataram estar menos satisfeitos com a sua vida familiar, incluindo adolescentes não religiosos, raparigas e adolescentes e jovens que vivem em famílias monoparentais.

CONVERSAS COM OS PAIS

Reunimos algumas informações práticas sobre a proximidade dos adolescentes e jovens com os seus pais, perguntando-lhes sobre a frequência de conversas importantes. Os adolescentes e jovens portugueses apresentam globalmente uma tendência ligeiramente maior do que outros nesta área.

Mais de 4 em 5 adolescentes dizem que às vezes ou frequentemente conversam com os pais sobre questões que realmente são importantes para si. Apenas 1 em cada 6 adolescentes diz que raramente ou nunca o faz.



AMIZADE SATISFATÓRIA

Portugal está entre os 3 principais países a nível mundial em que os adolescentes e jovens afirmam que têm grandes amizades nas suas vidas. Oitenta e sete por cento dos adolescentes e jovens em Portugal afirmam ter amigos próximos, que os conhecem bem.

📍 GLOBAL RANKING OF 20 COUNTRIES



Conclusão

É extremamente importante compreender e abraçar a identidade que nos é dada por Deus, ter relacionamentos saudáveis e comunidades ao nosso redor para apoiar o nosso crescimento. No entanto, para muitos adolescentes e jovens, o tópico da identidade é confuso, e eles podem não ter pessoas que os conheçam bem e que os possam apoiar neste percurso.

- **OS ADOLESCENTES E JOVENS ACREDITAM QUE O GÉNERO É UMA ESCOLHA.**

Muitos afirmam que esta faceta importante da sua identidade é algo que pode ser autodeterminado de acordo com os seus sentimentos pessoais ou desejos sexuais. Como apresentamos o que a Bíblia tem a dizer sobre a nossa identidade criada por Deus a jovens que acreditam que têm direito à escolha da identidade de género?

- **A ATRAÇÃO PELO MESMO SEXO É UM PROBLEMA SIGNIFICATIVO PARA ESTA GERAÇÃO.**

Os adolescentes e jovens em Portugal, assim como em todo o mundo, reconhecem que têm estes sentimentos e questionam-se sobre o que devem fazer com eles. Precisamos de estar preparados para ouvir as suas histórias e trazer a verdade das Escrituras para esta área multifacetada e complexa das suas vidas.

- **AS RAPARIGAS ESTÃO A ENFRENTAR MAIS DIFICULDADES DO QUE OS RAPAZES.**

Vemos isso nas taxas que demonstram a atração pelo mesmo sexo, bem como na sua visão menos bíblica da identidade de género e do casamento. Como podemos intencionalmente prestar apoio saudável às raparigas, de forma a orientá-las para uma reflexão mais profunda sobre o que Deus tem a dizer sobre estes tópicos?

- **ESTA GERAÇÃO TEM OS SEUS PRÓPRIOS PONTOS DE VISTA SOBRE O CASAMENTO.**

Os adolescentes e jovens não vêem o casamento como algo exclusivo entre um homem e uma mulher. Como podemos ajudar os adolescentes e jovens a entender o plano de Deus para o casamento e os benefícios do compromisso quando se torna numa aliança?

INFLUÊNCIAS E INFLUENCIADORES

RELATÓRIO PORTUGAL

O que descobrimos

ELES CONFIAM NA SUA FAMÍLIA.

Os adolescentes e jovens disseram que procuravam a família para obter orientação sobre os assuntos importantes para eles, tais como o sentido da vida e o que é certo ou errado.



Se a vida familiar de um adolescente ou jovem tem sido insatisfatória, eles procuram menos os conselhos dos pais e **recorrem mais às redes sociais e aos amigos.**



adolescentes e jovens em Portugal são os que mais valorizam as experiências. **As experiências pessoais** são o principal motivo pelo qual eles dizem que **mudariam de ideia sobre uma crença religiosa.**



As redes sociais são a principal influência quando se trata de conversas sobre a identidade de **gênero e a sexualidade.**



Portugal está entre os **5 primeiros países** a nível global em que os adolescentes e jovens dizem que a **educação** lhes garantirá um **futuro melhor.**



Influência e influenciadores

Os adolescentes e jovens têm opiniões sobre muitas coisas, mas esses pontos de vista raramente são formados isoladamente. Estávamos curiosos sobre o que mais influencia esta geração. Em quem é que eles confiam para obter orientação e aconselhamento? Que vozes estão a ouvir quando se trata de algumas das questões mais importantes da vida? O que mudaria a sua opinião sobre uma crença importante? Embora longe de serem exaustivos, estes dados deram-nos algumas pistas sobre como os adolescentes de hoje elaboram as suas perspetivas.

OS ADOLESCENTES E JOVENS CONFIAM NA FAMÍLIA.

Quatro em cada cinco adolescentes e jovens portugueses relatam uma vida familiar boa, e o nosso inquérito revelou que a família é uma voz orientadora importante para os jovens. Os adolescentes dizem que procuram a família com mais frequência para obter orientação sobre alguns dos tópicos mais importantes da vida, como o certo e o errado, e o significado da vida. Os adolescentes mais jovens dependem mais da família para orientação sobre questões morais do que os jovens mais velhos.

CONVERSAS CERTAS E ERRADAS



Onde é que eu obtenho frequentemente informações ou orientação sobre o certo e o errado.

- 1 FAMÍLIA 49% (GLOBAL 50%)
- 2 AMIGOS/COLEGAS 18%
- 3 ONLINE/REDES SOCIAIS 10%
- 4 PROFESSORES/ORIENTADORES 10%
- 5 RECURSOS NÃO DIGITAIS 9%
- 6 LÍDERES RELIGIOSOS/TEXTOS 4%

CONVERSAS SOBRE O SIGNIFICADO DA VIDA



Onde é que eu obtenho frequentemente informações ou orientação sobre o significado da vida

- 1 FAMÍLIA 36% (GLOBAL 41%)
- 2 AMIGOS/COLEGAS 24%
- 3 ONLINE/REDES SOCIAIS 20%
- 4 RECURSOS NÃO DIGITAIS 12%
- 5 LÍDERES RELIGIOSOS/TEXTOS 5%
- 6 PROFESSORES/ORIENTADORES 4%

Buscam orientação junto da família sobre o certo e o errado:



INFLUÊNCIA ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA FAMILIAR

A influência da família como orientadora diminui em relação aos adolescentes e jovens que relatam experiências familiares negativas. 1 em cada 5 adolescentes e jovens em Portugal afirma que, em geral, a sua experiência familiar não tem sido satisfatória. Estes adolescentes consultam muito menos os seus pais para obterem orientação sobre assuntos morais e o significado da vida, e passam a voltar-se mais para amigos e colegas e, às vezes, para as redes sociais.



20% dos entrevistados, no geral afirmaram que a sua vida familiar não tem sido boa.

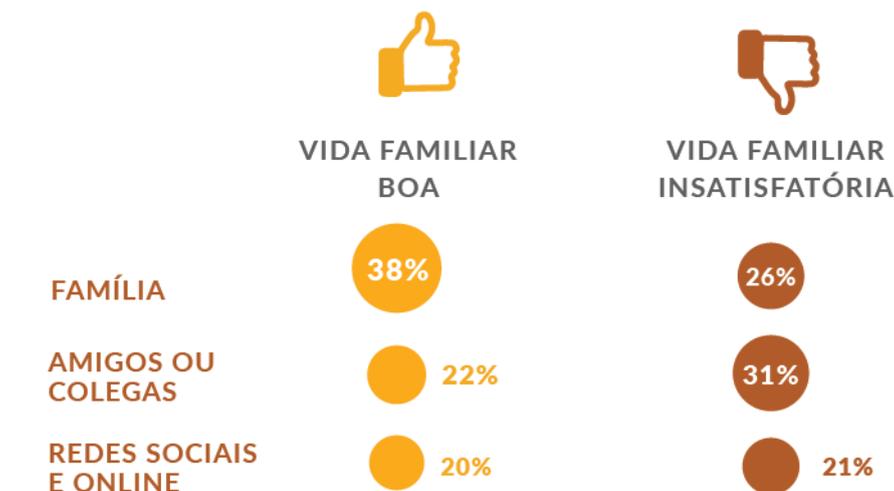
CONVERSAS CERTAS E ERRADAS

Onde é que eu obtenho frequentemente informações ou orientação sobre o certo e o errado



CONVERSAS SOBRE O SIGNIFICADO DA VIDA

Onde é que eu procuro orientação sobre o certo e o errado

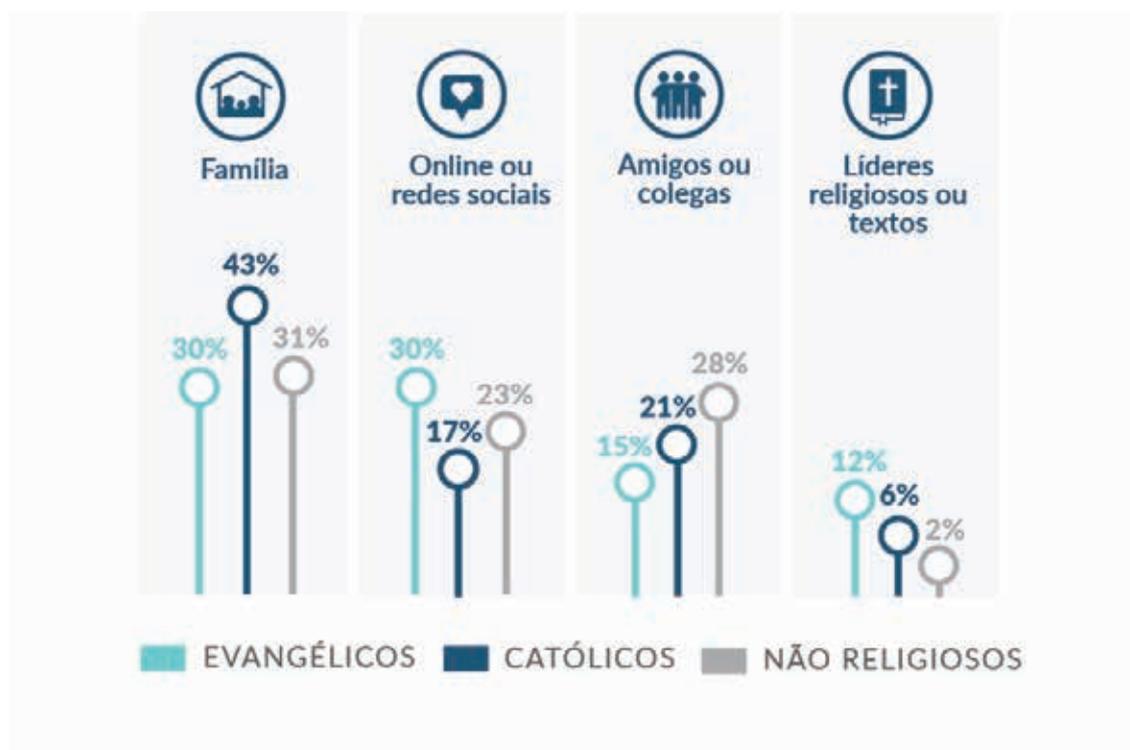


Certamente há muitas outras áreas sobre as quais poderíamos ter questionado esta geração, mas as convicções sobre o sentido da vida, a sua finalidade, o seu propósito e onde procuram referências para a sua identidade moral tem implicações profundas sobre o comportamento das pessoas.

Estas duas questões fundamentais são muito importantes na época da adolescência e da juventude, quando estão a formar a sua visão do mundo, isto é, o conjunto de convicções que as orientará pelo resto da sua vida.

A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO

Onde é que eu obtenho frequentemente orientação sobre o significado da vida:



As influências e os influenciadores de um adolescente ou jovem parecem ser um pouco diferentes dependendo das suas crenças religiosas. Os adolescente e jovens católicos são os mais propensos a recorrer à família à procura de informações sobre o significado da vida, sendo que os evangélicos se dividem entre fazer essa busca junto dos membros da família e as redes sociais / fontes online. Os adolescentes não religiosos consultam os seus familiares e amigos com mais frequência.

A influência dos líderes e dos textos religiosos é baixa, com apenas 1 em cada 8 adolescentes e jovens evangélicos a dizer que o seu pastor ou a Bíblia são a principal fonte de informação sobre este assunto.

Conversas sobre sexualidade e identidade de género

Outra área sobre a qual questionámos os adolescentes e jovens envolvia os tópicos de identidade de género, sexualidade e questões sexuais. Esta conversa parece muito diferente, com os adolescentes e jovens a relatarem influências diferentes.

Nesta área é a Internet que guia, uma vez que os adolescentes e jovens são duas vezes mais propensos a aceder às redes sociais e a outras fontes online do que à sua família. Especificamente nesta questão, as diferenças foram analisadas por género, sendo que as raparigas acedem mais frequentemente às redes sociais do que os rapazes.

Para alguns adolescentes e jovens, as questões sobre a identidade de género e sexualidade são mais urgentes e as vozes que eles convidam para falar nas suas vidas também são diferentes.

Aqueles que relatam atração recente pelo mesmo sexo estão a recorrer às redes sociais, mais do que às famílias, para buscarem conselho.

 **59%** dos adolescentes atraídos pelo mesmo sexo acedem à Internet ou às redes sociais para obterem orientação.

 **7%** dos adolescentes atraídos pelo mesmo sexo procuram orientação na família.

CONVERSAS SOBRE SEXUALIDADE E IDENTIDADE DE GÉNERO

Onde é que eu obtenho frequentemente orientação sobre a identidade de género, a sexualidade e assuntos ligados à sexualidade.



- 1 ONLINE/REDES SOCIAIS 40%**
(36% GLOBALMENTE)
- 2 AMIGOS/COLEGAS 26%**
- 3 FAMÍLIA 19%**
- 4 RECURSOS NÃO DIGITAIS 8%**
- 5 PROFESSORES/ORIENTADORES 6%**
- 6 LÍDERES RELIGIOSOS/TEXTOS 2%**

RESPOSTAS POR GÉNERO



Costumo aceder frequentemente à Internet ou às redes sociais para obter informações sobre a identidade de género, a sexualidade e questões sobre sexualidade.



O que muda a sua mentalidade

As influências ajudam a informar e a formar opiniões, mas cada pessoa decide por si mesma em que é que acreditará e com que força se agarrará a essa crença.

Queríamos aprofundar esta questão, com o objetivo de descobrir o que faria os adolescentes e jovens mudarem de ideia sobre uma crença religiosa que já possuíam.

A opção mais popular foram as experiências pessoais, tais como uma resposta a uma oração. Na verdade, apurou-se que os adolescentes e jovens em Portugal eram globalmente os que mais valorizavam as experiências. Eles ficaram em primeiro lugar no ranking dos 20 países, ao relatarem que tinham sido tocados por experiências pessoais. As raparigas mostram mais tendência a favorecer uma experiência pessoal do que os rapazes.

O grupo dos adolescentes mais jovens relatou com mais frequência, do que os mais velhos, que seriam afetados por uma conversa com seus pais (22% vs. 11%). Mesmo assim, os adolescentes e jovens de todas as idades e religiões escolheram as experiências pessoais como resposta principal.

OS ADOLESCENTES E JOVENS PORTUGUESES SÃO OS QUE **MAIS VALORIZAM AS EXPERIÊNCIAS.**

PROVAVELMENTE MUDAREI DE IDEIA SOBRE UMA CRENÇA RELIGIOSA:

- 1 EXPERIÊNCIAS PESSOAIS, COMO RESPOSTA A UMA ORAÇÃO: **52%** #1
- 2 A MINHA PRÓPRIA PESQUISA ONLINE OU EM LIVROS: **24%**
- 3 UMA CONVERSA COM OS MEUS PAIS: **12%**
- 4 UMA CONVERSA COM AMIGOS: **6%**
- 5 ENSINO DE LÍDERES RELIGIOSOS: **6%**

RANKING GLOBAL DE 20 PAÍSES

RESPOSTA POR GÉNERO



Uma experiência pessoal provavelmente mudaria a minha opinião sobre uma crença religiosa:



INFLUÊNCIAS POR RELIGIÕES

Provavelmente mudarei de ideia sobre uma crença religiosa



Os adolescentes e jovens não religiosos confiam mais na sua pesquisa pessoal do que os de outras religiões, mas ainda quase o dobro desse número dizem que uma experiência pessoal seria a sua principal motivação para mudar de ideia. Os ensinamentos dos líderes religiosos foram os menos convincentes para os adolescentes e jovens, mesmo que tenham uma religião.

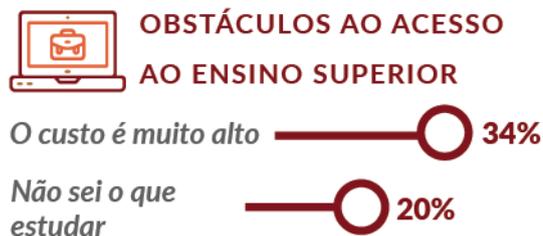
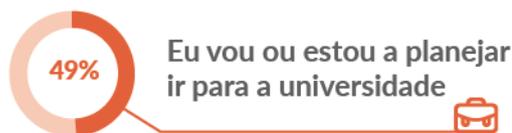
Olhando para o futuro

Estávamos interessados em saber o que se passa na cabeça dos adolescentes e jovens ao olharem para o futuro e para seus objetivos.

A maioria dos adolescentes e jovens concordam que a educação é a principal forma de garantir um futuro melhor, embora as raparigas tenham muito mais tendência a dizer isto do que os rapazes.

80% DOS ADOLESCENTES E JOVENS PORTUGUESES AFIRMAM QUE A EDUCAÇÃO LHESS GARANTIRÁ UM FUTURO MELHOR.

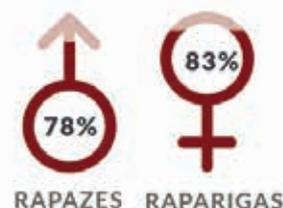
Portugal estava entre os 5 primeiros países a nível global que vêem a educação como um caminho importante para o sucesso futuro.



A educação é a melhor forma de garantir um futuro melhor.



RANKING GLOBAL DE 20 PAÍSES



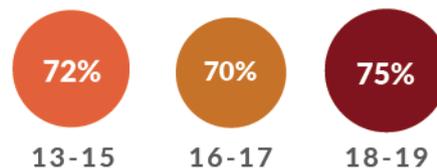
ATITUDES EMPREENDEDORAS

Em termos de visão empreendedora, Portugal mostrou resultados quase idênticos à média global, embora, comparando com as outras faixas etárias, os adolescentes com idades entre os 18 e os 19 fossem os que mostraram uma atitude mais empreendedora.

No futuro gostaria de começar um negócio ou de ter a minha própria empresa



ATITUDE EMPREENDEDORA POR FAIXA ETÁRIA



PRINCIPAIS PRIORIDADES DE CARREIRA

Independentemente das suas saídas profissionais, os adolescentes e os jovens dizem querer sentir-se realizados na sua futura carreira. Mais de metade disse que esta era a sua principal prioridade, sendo que é uma tendência observada globalmente. Em Portugal, os rapazes priorizam mais as finanças do que as raparigas (19% vs. 11%), mas no geral os adolescentes e jovens concordam que ajudar as pessoas é mais importante do que o valor do salário.



Conclusão

Enquanto os adolescentes e jovens de hoje navegam pelas questões complexas e confusas da vida, e olham para o seu futuro, as vozes que ouvem são cruciais. Quer estejam à procura de orientação sobre questões intemporais como o significado da vida e o que é certo e errado, ou informações sobre tópicos mais pessoais, como a sexualidade e a identidade de género, todos adolescente e jovens têm alguém na sua vida que influencia as suas convicções e comportamentos.

- **OS PAIS SÃO UMA INFLUÊNCIA FORTE.**

Os adolescentes e jovens procuram frequentemente a família em busca de orientação sobre algumas das questões mais importantes da vida. Os pais não devem desprezar o privilégio que têm de conversar com os seus filhos sobre a vida. Há muitas vozes que os jovens podem escolher ouvir e, quando o lar não é visto como um lugar positivo, os adolescentes e jovens procuram orientação junto dos seus colegas ou na Internet.

- **A VOZ DA CULTURA ESTÁ A FICAR MAIS ALTA.**

especialmente quando se trata de conversas sobre a identidade de género e a sexualidade. As Escrituras e a igreja estão a perder a autoridade sobre estes assuntos. O mais preocupante é que os jovens que estão a confrontar-se pessoalmente com pensamentos confusos sobre a identidade de género e a atração pelo mesmo sexo afastam-se cada vez mais da família e da igreja, e voltam-se para as redes sociais. Como podemos garantir que estes adolescentes e jovens ouçam conselhos sábios e que tenham nas suas vidas pessoas de confiança para debater com segurança os seus desafios e dúvidas?

- **OS JOVENS ANSEIAM POR EXPERIÊNCIAS PESSOAIS**

Os adolescentes e jovens em Portugal são globalmente os mais abertos a um encontro com Deus que os faça mudar de opinião. Independentemente de o adolescente ou do jovem já estar a caminhar com Cristo ou rejeitar a religião, ele está faminto por experiências de fé autênticas. Como podemos ajudar a criar ambientes e oportunidades para que estas experiências aconteçam?

CARTA À IGREJA

SOBRE A ONEHOPE

Em parceria com igrejas locais, ministérios e governos em todo o mundo, a OneHope alcançou mais de 1,7 bilhão de crianças e jovens com a Palavra de Deus. Com base em pesquisas locais conduzidas pela OneHope, os programas bíblicos são projetados para serem relevantes. Desde 1987, a OneHope tem ajudado crianças a experimentar a história de Deus, compartilhando a mensagem de esperança e mudança de vida com as crianças e jovens em todos os países.

onehope.net

Metodologia

Este estudo pesquisou 8394 jovens de 13 a 19 anos em 20 países, incluindo 419 adolescentes e jovens em Portugal. A pesquisa foi distribuída através de uma plataforma online a indivíduos que têm acesso regular à Internet. Tenha em consideração que esses resultados não refletem a visão de todos os jovens em Portugal, mas apenas daqueles que estão conectados à Internet.

Os dados foram recolhidos entre 7 e 18 de março de 2020, ou seja, antes de os efeitos da pandemia do coronavírus serem sentidos de forma generalizada. Consequentemente, acreditamos que esta pesquisa reflete com precisão as convicções e os comportamentos que os adolescentes e jovens tinham antes deste evento histórico perturbar a vida como a conhecíamos. Os dados também foram recolhidos antes das escolas se adaptarem à educação à distância, em consequência da pandemia. Os adolescentes e jovens não foram especificamente instruídos a excluir o tempo gasto com os deveres de casa ou na escola das suas estimativas de tempo total gasto online diariamente, mas é muito improvável que fossem alunos online no momento em que responderam a esta pesquisa.

O instrumento de pesquisa consistiu em 72 questões, e foi distribuído através da Centiment Research. Como medida de controlo de qualidade, os inquiridos foram excluídos se responderam incorretamente a qualquer uma das perguntas de verificação de atenção.

Copyright © 2021 by OneHope, Inc.

Crédito sugerido para citações:

OneHope. (January 2021). Global Youth Culture, Portugal Report. www.globalyouthculture.net

Definições

CRISTÃOS EVANGÉLICOS

Inquiridos que se identificaram como cristão, mas não como católicos, testemunhas de Jeová ou mórmon.

CRISTÃOS COMPROMETIDOS

Inquiridos que se identificaram como cristão, excluindo os testemunhas de Jeová e os mórmons, e que cumpriram os critérios seguintes:

- Acreditar que Deus existe e que podem ter uma relação pessoal com Ele.
- Acreditar que Jesus é o Filho de Deus.
- Acreditar que o perdão dos pecados só é possível através da fé em Jesus Cristo.
- Acreditar que a Bíblia é a Palavra de Deus.
- Ler as Escrituras pelo menos uma vez semanalmente.
- Orar pelo vez uma vez semanalmente.

Repare que os cristãos comprometidos podem ser católicos, adventistas do sétimo dia, ortodoxos ou de outra denominação cristã.

OUTRAS RELIGIÕES

Inquiridos que se identificaram como budistas, hindus, judeus, muçulmanos e outras confissões.

NÃO RELIGIOSOS

Inquiridos que se identificaram como ateus, agnósticos ou nenhum dos dois.

Instrumento de pesquisa

1. How old are you?
 1. 13
 2. 14
 3. 15
 4. 16
 5. 17
 6. 18
 7. 19

2. What is your sex?
 1. Female
 2. Male

3. What is your present religion, if any?
 1. Buddhism
 2. Christianity
 3. Hinduism
 4. Judaism
 5. Islam
 6. Other religion
 7. I am agnostic
 8. I am an atheist
 9. None of the above

4. (If Christian) Are you Catholic, Jehovah's Witness, Mormon or Seventh Day Adventist?
 1. No
 2. Catholic
 3. Jehovah's Witness
 4. Mormon
 5. Seventh Day Adventist

5. Who do you live with?
 1. One parent (could be a step-parent)
 2. Two parents (could include step-parents)
 3. Other family members
 4. None of the above

6. Are you married?
 1. Yes
 2. No

7. Where do you live?
 1. Rural area (less than 2,500 people)
 2. Semi-urban area (at least 2,500 and less than 50,000 people)
 3. Urban area (50,000 or more people)

8. I think I am doing pretty well.
 1. None of the time
 2. A little of the time
 3. Some of the time
 4. A lot of the time
 5. Most of the time
 6. All of the time

9. I can think of many ways to get the things in life that are most important to me.
 1. None of the time
 2. A little of the time
 3. Some of the time
 4. A lot of the time
 5. Most of the time
 6. All of the time

10. I am doing just as well as other kids my age.
 1. None of the time
 2. A little of the time
 3. Some of the time
 4. A lot of the time
 5. Most of the time
 6. All of the time

11. When I have a problem, I can come up with lots of ways to solve it.
 1. None of the time
 2. A little of the time
 3. Some of the time
 4. A lot of the time
 5. Most of the time
 6. All of the time

12. I think the things I have done in the past will help me in the future.
 1. None of the time
 2. A little of the time
 3. Some of the time
 4. A lot of the time
 5. Most of the time
 6. All of the time

13. Even when others want to quit, I know that I can find ways to solve the problem.
 1. None of the time
 2. A little of the time
 3. Some of the time
 4. A lot of the time
 5. Most of the time
 6. All of the time

14. During a typical day, how many hours do you spend online? (include ALL activity)
 ___ hours
15. During a typical day, approximately how much time do you spend online talking, messaging or video chatting?
1. I do not typically do this.
 2. Less than 30 minutes per day.
 3. 30 minutes to one hour per day.
 4. More than an hour each day. Please enter the number of hours ___
16. During a typical day, approximately how much time do you watch online videos or movies (YouTube, Netflix, Aiqiyi, Tencent Video, etc.)?
1. I do not typically do this.
 2. Less than 30 minutes per day.
 3. 30 minutes to one hour per day.
 4. More than an hour each day. Please enter the number of hours ___
17. During a typical day, approximately how much time do you use social media?
1. I do not typically do this.
 2. Less than 30 minutes per day.
 3. 30 minutes to one hour per day.
 4. More than an hour each day. Please enter the number of hours ___
18. During a typical day, approximately how much time do you spend gaming (Playstation, Xbox, computer, smartphone, etc.)?
1. I do not typically do this.
 2. Less than 30 minutes per day.
 3. 30 minutes to one hour per day.
 4. More than an hour each day. Please enter the number of hours ___
19. I use social media primarily to... (pick up to 2)
1. Help me stay informed
 2. Follow celebrities or brands I care about
 3. Connect with my friends and family
 4. Find funny or entertaining content
 5. Let the world know more about me
20. Social media helps me feel satisfied with my life.
1. Strongly disagree
 2. Disagree
 3. Agree
 4. Strongly agree
21. Social media makes me feel sad, anxious, or depressed.
1. Often
 2. Sometimes
 3. Rarely or never

22. Overall, my family experience has been good.
1. Strongly disagree
 2. Disagree
 3. Agree
 4. Strongly agree
23. I have close friends who know me well.
1. Strongly disagree
 2. Disagree
 3. Agree
 4. Strongly agree
24. My faith beliefs or spiritual journey are an important part of my identity.
1. Strongly disagree
 2. Disagree
 3. Agree
 4. Strongly agree
25. It is important to me to be a unique individual and stand out from those around me.
1. Strongly disagree
 2. Disagree
 3. Agree
 4. Strongly agree
26. Education is the primary thing that will guarantee me a better future.
1. Strongly disagree
 2. Disagree
 3. Neutral
 4. Agree
 5. Strongly agree
27. What would stop you from going to university? (pick up to 2)
1. Costs too much
 2. Not enough time
 3. I would not meet the college requirements
 4. I don't know what I would study
 5. I cannot get to a university in person or participate online
 6. I have another plan that does not require university
 7. None of these - I am going to university
28. I would like to start a business or own my own company in the future.
1. Yes
 2. No
29. The most important thing in my future career is:
1. How much it pays
 2. What I do is respected
 3. That I will be helping others
 4. That I enjoy what I do for work
 5. That I find what jobs are available
 6. None of the above

30. Should marriage be a lifelong commitment?
1. Yes
 2. No
 3. Maybe
31. Should marriage be exclusively between a man and a woman?
1. Yes
 2. No
 3. Maybe
32. Do you believe it is okay to have sex before marriage?
1. Yes
 2. No
 3. Maybe
33. What do you think gender is primarily based on?
1. The sex a person was born as
 2. What a person feels like
 3. A person's desires or sexual attraction
 4. The way society sees a person
 5. I am confused by this question
34. Is it okay for someone to change their body to become a different gender?
1. Yes
 2. No
 3. Maybe
 4. I don't understand this question
35. Where do you go most often for information or guidance about the meaning of life?
Select only one.
1. Family members
 2. Friends/ Peers
 3. Teachers/ Counselors
 4. Religious leaders or religious texts
 5. Social media or other online sources (YouTube, websites, etc)
 6. Books, magazines, television, radio, or newspaper
36. Where do you go most often for information or guidance about what is right and wrong?
Select only one.
1. Family members
 2. Friends/ Peers
 3. Teachers/ Counselors
 4. Religious leaders or religious texts
 5. Social media or other online sources (YouTube, websites, etc)
 6. Books, magazines, television, radio, or newspaper

37. Where do you go most often for information or guidance about gender, sexuality, or other sexual issues? Select only one.
1. Family members
 2. Friends/ Peers
 3. Teachers/ Counselors
 4. Religious leaders or religious texts
 5. Social media or other online sources (YouTube, websites, etc)
 6. Books, magazines, television, radio, or newspaper
38. I talk to my parents/guardians about issues that really matter to me.
1. Often
 2. Sometimes
 3. Rarely or Never
39. What is most likely to change your mind about a religious belief?
1. A conversation with my parents
 2. A conversation with friends
 3. My own investigation online or in books
 4. Teachings from religious leaders
 5. Personal experiences such as receiving an answer to prayer

In the past three months, did you experience:

40. Loneliness?
1. Yes
 2. No
41. Depression?
1. Yes
 2. No
42. High anxiety?
1. Yes
 2. No
43. Gender identity confusion?
1. Yes
 2. No

In the past three months, have you:

44. Felt you would be most yourself if you were a different gender?
1. Yes
 2. No
45. Felt sexually attracted to someone of the same gender?
1. Yes
 2. No

46. Been bullied by someone online?
 1. Yes
 2. No
47. Been hurtful to someone online?
 1. Yes
 2. No
48. Had enough alcohol to be drunk?
 1. Yes
 2. No
49. Used drugs other than those required for medical reasons?
 1. Yes
 2. No
50. Looked at pornographic material?
 1. Yes
 2. No
51. Had suicidal thoughts?
 1. Yes
 2. No
52. Attempted suicide?
 1. Yes
 2. No
53. Been sexually active?
 1. Yes
 2. No
54. How often do you attend religious services?
 1. Never
 2. Several times a year
 3. Monthly
 4. Weekly
 5. Daily
55. How often do you read the Bible, Quran or other religious scriptures on your own?
 1. Never
 2. Several times a year
 3. Monthly
 4. Weekly
 5. Daily
56. How often do you pray?
 1. Never
 2. Several times a year
 3. Monthly
 4. Weekly
 5. Daily

57. How often do you talk about religious or spiritual things with people who do not share your beliefs?
1. Never
 2. Several times a year
 3. Monthly
 4. Weekly
 5. Daily
58. Which of the following descriptions comes closest to your view of God?
1. I believe in cosmic forces like good and evil but not in a personal God.
 2. God exists and I can have a personal relationship with him.
 3. God is an outdated idea that can be harmful.
 4. I really do not ever think about God.
59. Which statement most closely reflects your view of the Bible?
1. The Bible is an ancient text that creates more problems than it solves.
 2. I never really think about the Bible.
 3. The Bible has value as an important text but is not the Word of God.
 4. The Bible is the Word of God.
60. Which statement most closely reflects your view of Jesus?
1. I never think about Jesus.
 2. Jesus is worth studying as a teacher or sage.
 3. Jesus is an ancient myth that may be harmful.
 4. Jesus is the son of God.
61. All religions teach equally valid truths.
1. Disagree
 2. Agree
62. I have a responsibility to tell other people about my faith or religious beliefs.
1. Disagree
 2. Agree
63. Most Christians I know are kind and caring.
1. Disagree
 2. Agree
 3. I don't know any Christians
64. I would be open to attending a Christian church service if someone invited me.
1. Disagree
 2. Agree
 3. I'm not sure
 4. I already attend church
65. What do you think of the mixture of beliefs that some people practice, such as mixing Christianity with African-rooted beliefs, for example?
1. I think it's bad.
 2. I think it's good.
 3. I can't answer.

FOR CHRISTIANS (answer 2 on item 3)

66. Do you have a pastor or teacher specifically for teens or young adults at your church?
1. Yes
 2. No
 3. I am not sure
 4. I do not attend church
67. At least one adult at my church who is not a member of my family is helping me grow spiritually.
1. Yes
 2. No
 3. I do not attend church
68. Do you talk about life issues and concerns with a spiritual leader at your church?
1. Yes
 2. No
 3. I do not attend church
69. Did a church's ministry to children play an important role in your spiritual growth?
1. Yes
 2. No
 3. I did not attend children's ministry
70. Forgiveness of sins is only possible through faith in Jesus Christ.
1. Strongly disagree
 2. Disagree
 3. Agree
 4. Strongly agree
71. At what age did you make your most important commitment to Jesus Christ? Please enter a number. If you have not made a commitment to Jesus, please enter 0.
- _____



GLOBAL YOUTH CULTURE